



Escola Profissional **AMAR TERRA VERDE**



PROJETO EDUCATIVO

2025/28



Escola Profissional
AMAR TERRA VERDE

O TEU FUTURO É HOJE!

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
ENQUADRAMENTO LEGAL	6
CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	10
• Contexto Geográfico e Social	11
• A Escola	14
◦ História da EPATV	14
◦ Recursos físicos e equipamentos	14
◦ A comunidade escolar / População escolar	17
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA	18
• Organograma Institucional	19
• Recursos Humanos	20
• Serviços técnico-pedagógicos	21
◦ Educação Inclusiva	21
◦ Serviço de Psicologia e Orientação	23
◦ Observatório da Empregabilidade	25
◦ Associação de Estudantes	26
◦ Assembleia de Alunos	26
• Oferta Formativa e Enriquecimento Curricular	27
◦ Oferta Formativa	27
◦ Centro Qualifica	28
◦ Oferta Educativa	29
◦ ERASMUS +	35
• Planeamento Curricular	36
◦ Autonomia e Flexibilidade	36
◦ Práticas Pedagógicas	38
◦ Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	39
◦ Cidadania e Desenvolvimento	40
◦ TER Sucesso	41
◦ Projeto Carreira	41
◦ Fazes Parte!	42
◦ Dinâmicas de Reflexão Pedagógica	43
◦ Distribuição do Serviço Letivo	44
• Parcerias	45
◦ Parcerias Estratégicas e Projetos Inovadores	47
PRINCÍPIOS GERAIS ORIENTADORES	49
• Missão	50
• Visão	50
• Valores	52
IDENTIDADE DA ESCOLA	53
• A Escola que queremos ser	54
• O perfil do aluno da EPATV	54
• Plano Anual de Atividades	55
• Plano de Formação Interna	57

ÍNDICE

PLANO ESTRATÉGICO	58
• <i>Diagnóstico para o planeamento estratégico</i>	<i>59</i>
• <i>Planeamento estratégico</i>	<i>62</i>
• <i>Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da escola.....</i>	<i>77</i>
POLÍTICA DE QUALIDADE	78
GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET	81
• <i>Estratégia de monitorização de processos – Ciclo PDCA</i>	<i>82</i>
• <i>Responsabilidades no âmbito da Garantia de Qualidade</i>	<i>83</i>
◦ <i>Garantia de Qualidade</i>	<i>83</i>
◦ <i>Política de Qualidade</i>	<i>84</i>
◦ <i>Envolvimento e compromisso nas fases PDCA</i>	<i>84</i>
CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO	87
• <i>Metodologias para a participação dos stakeholders da EPATV na melhoria contínua da sua oferta formativa</i>	<i>88</i>
• <i>Definição de objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta formativa</i>	<i>95</i>
• <i>Conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP</i>	<i>97</i>
• <i>Descritores EQAVET/ práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP</i>	<i>101</i>
• <i>Metodologias de recolha de dados e de feedback relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP</i>	<i>104</i>
• <i>Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP .</i>	<i>105</i>
• <i>Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição de melhorias a introduzir na gestão de EFP</i>	<i>106</i>
• <i>Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta EFP, sua periodicidade e formas de divulgação</i>	<i>106</i>
COMUNICAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .	107
CONSIDERAÇÕES FINAIS	109

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) pretende constituir-se como o documento estratégico por excelência da sua política educativa com capacidade não só de pensar o futuro no presente, mas também de organizar o presente de maneira que permita atuar sobre o futuro. Sendo certo que são muitos os futuros possíveis, só um terá lugar. E isso depende da nossa capacidade de pensar e agir.

Este Projeto Educativo assume-se, assim, como um elemento que assegura a presença de todos e a construção de uma identidade partilhada, dando relevo à centralidade das aprendizagens. até porque, quando tudo é essencial, torna-se difícil concretizar uma ação racional e inteligente.

O Projeto Educativo é um trabalho coletivo que só tem sentido entendido como tal, visto que ele será a imagem da Escola e de toda a comunidade: daqueles que nela exercem a sua ação educativa e dos que nela recebem a sua formação. Trata-se de um documento dinâmico, com um plano estratégico ambicioso, mas consciente, e cuja avaliação anual permitirá delinear ações de melhoria a implementar no final do período de vigência.

Este documento de planeamento institucional e estratégico da Escola reflete, de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos estratégicos que norteiam a ação educativa que a EPATV pretende implementar, e encontra-se alinhado com o quadro EQAVET, para a garantia da qualidade da EFP na Escola. Este é, ainda, complementado pelo Regulamento Interno, executado pelo Plano Anual de Atividades, sendo o Projeto Educativo um documento mais orientador e os restantes dois mais operacionais. A necessidade de adaptação face às novas exigências da realidade atual, onde emergem as novas metodologias pedagógicas, as linhas orientadoras previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os novos normativos legais, implicam a construção de um projeto educativo focado nas aprendizagens do aluno, que lhe devem permitir crescer enquanto pessoa e ser um cidadão mais ativo e participativo, onde todos contam, ainda que os ritmos e metodologias/ percursos de aprendizagem sejam diferenciados. Assim, é expectável que toda a comunidade educativa da EPATV se reveja nos princípios e objetivos estratégicos deste documento em vigência para o próximo triénio 2025-2028.

ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO LEGAL

O projeto educativo, considerando os Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, com as alterações impostas pelo Decreto-Lei 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, é o documento que consagra a orientação educativa das escolas elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa.

O presente documento tem subjacente, na sua elaboração, toda a legislação em vigor, com especial destaque para o Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória – que se afirma como um documento de referência para todo o Sistema Educativo; o Despacho n.º 6173/2016 – sobre a Estratégia de Educação para a Cidadania; o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva; o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens; não esquecendo a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que regulamenta os cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional; a Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, que procede à primeira alteração à Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, que define os termos e as condições das escolas no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular; a Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro que define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico; e o Despacho n.º 7414/2020, de 17 de julho, que homologa as aprendizagens essenciais das disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica dos cursos profissionais.

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI, sublinhando-se em particular os princípios de “Base Humanista” e de “Sustentabilidade”, nele enunciados.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que, no futuro, sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor

ENQUADRAMENTO LEGAL

O regime jurídico da Educação Inclusiva pretende que TODOS alcancem as competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ainda que seja através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo. Assim, pressupõe-se que o projeto educativo contemple a especificidade de cada aluno, com recurso a modelos curriculares flexíveis e a sua monitorização, mais diálogo com os pais ou encarregados de educação e a adoção de estratégias de aprendizagem com as respostas necessárias a cada aluno, por forma a garantir que todos almejem o sucesso educativo.

O Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho, prevê “uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades para todos”. Estabelece também a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, constituindo-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e mobilizadora dos contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista à articulação dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania definida pela Escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos em cada grupo-turma (Art.º 15º., n.º 3), conferindo às escolas a faculdade de definirem e aprovarem as suas estratégias de educação para a cidadania.

A Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional, a que se referem a alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 14/2017, de 26 de janeiro, que regula o Sistema Nacional de Qualificações, e a alínea b) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, tomando como referência a matriz curricular-base constante do anexo VIII deste último Decreto-Lei. Define, ainda, as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos no número anterior, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o perfil profissional associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), conferente do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), bem como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, que procede à primeira alteração à Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, que define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação.

A Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário, bem como a atribuição do respetivo nível de qualificação, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e o Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), ou que comprovem, no âmbito das ofertas de dupla certificação, a conclusão com aproveitamento de uma ou mais unidades de formação que não permita de imediato a obtenção de qualificação. São ainda definidos os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico com a referência aos níveis de qualificação do QNQ e correspondentes níveis do QEQ, relativos a ofertas educativas e formativas do ensino básico e do ensino secundário com planos de estudo extintos.



CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

CONTEXTO GEOGRÁFICO E SOCIAL



Figura 1 - Localização geográfica

A EPATV situa-se no município de Vila Verde, no distrito de Braga, e é um dos concelhos que integra a NUT III, sub-região do Cávado, e a NUT II, Região Norte. A sua posição geográfica assume uma importância que podemos considerar estratégica, uma vez que a proximidade impõe uma boa parte das relações com Braga – principal núcleo urbano da região –, particularmente no que diz respeito ao setor comercial, de serviços e até industrial, áreas de potencial empregabilidade para os nossos alunos.

Por sua vez, a existência de vias de comunicação, através das várias estradas nacionais que atravessam o concelho e que estabelecem ligações privilegiadas com Viana do Castelo e Barcelos, bem como com todo o Baixo Minho, e, por outro lado, asseguram as movimentações entre o litoral e as regiões mais interiores da bacia do Cávado, permite o fácil acesso à EPATV.

A Escola insere-se na sede do município de Vila Verde, um centro-urbano que coexiste com áreas fortemente marcadas pela ruralidade, quer seja de freguesias do concelho, quer seja dos concelhos vizinhos mais próximos, Amares e Terras de Bouro, no contexto da NUT Cávado, evidenciando problemas de baixa densidade interior, de despovoamento e défices de desenvolvimento económico e social significativos, apesar de ser uma extensão do centro urbano de Braga, área com forte densidade demográfica na região.

As características demográficas deste território são díspares, registando-se tendências de crescimento contraditórias, onde se verificam aumentos ou perdas de população ao longo dos tempos, sendo que, tendencialmente, as áreas mais rurais e afastadas dos centros urbanos evidenciam uma população reduzida e mais envelhecida, enquanto os centros urbanos ainda contêm um efetivo populacional jovem considerável. No entanto, é relevante destacar que a diminuição da população jovem, nestas áreas e em todo o território nacional, é um facto dos últimos anos e continuará a ser uma tendência.

CARACTERIZAÇÃO DA
COMUNIDADE EDUCATIVA

Período de Referência dos Dados	Local de Residência (NUTS – 2024) (1)	População Residente (Nº) por local de residência (NUTS 2024)		
		Grupo Etário		
		Total	10 – 14 anos	15 – 19 anos
2023	Amares	19 578	898	1 041
	Terras de Bouro	6 388	238	337
	Vila Verde	48150	2 275	2 523
2022	Amares	19 217	934	1 024
	Terras de Bouro	6 366	249	331
	Vila Verde	47 521	2 305	2 584
2021	Amares	18 865	931	1 066
	Terras de Bouro	6 368	255	337
	Vila Verde	46 945	2 284	2 650
População Residente (Nº) por local de Residência (NUTS – 2024), Sexo e Grupo Etário; Anual – INE, Estimativas Anuais da População Residente.				

Tabela 1 - População Residente por Local de Residência (NUTS - 2024)

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

No contexto dos três concelhos de maior influência da EPATV, as atividades económicas são diversificadas, centrando-se num fenómeno de industrialização difusa e expansão dos serviços, com maior relevância em alguns setores como os Têxteis e Vestuário, Fabricação de Produtos Metálicos/ Produção Metalomecânica, Eletricidade, Equipamentos e Material de Transporte e o Setor de Construção e Obras Públicas. Contudo, mantêm-se ainda as características rurais da região, com bastante potencial de atração turística pela beleza de paisagens e elementos culturais, que também assumem um papel importante no contexto da cultura e economia locais.

A nível de educação verifica-se que ao longo dos tempos se têm registado melhorias significativas quanto à frequência do ensino secundário e redução da taxa de abandono escolar. Contudo, segundo os indicadores de educação e qualificação, verificamos que ainda se caracterizam por taxas de analfabetismo (Vila Verde, Amares e Terras de Bouro) e abandono escolar (Vila Verde) acima da média nacional o que constitui um obstáculo ao desenvolvimento. No próprio contexto da NUT Cávado, são os que apresentam valores mais elevados em ambos os indicadores e, portanto, este será um dos pontos primordiais na definição do plano de ação do nosso projeto educativo: redução das taxas de abandono escolar.

A inserção da EPATV neste território toma uma particular importância na dinamização do tecido social: assumindo-se como uma ESCOLA INCLUSIVA que forma PESSOAS, propõe-se dar um novo sentido e significado ao processo de escolarização dos jovens, combatendo a fuga à escolaridade e capacitando-os para uma efetiva inserção na vida ativa.

Para definir o seu plano estratégico e apresentar uma estratégia na oferta dos seus cursos, a EPATV faz um estudo e projeção do contexto económico e empresarial do Distrito, para que, assim, possa contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural da região.

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A ESCOLA

HISTÓRIA DA EPATV

A Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) foi constituída ao abrigo de um Contrato-Programa que foi celebrado entre o Departamento de Ensino Secundário – Ministério da Educação – e as Câmaras Municipais de Vila Verde, Terras de Bouro e Amares. A Escola foi criada em 1993, com a autorização de funcionamento emitida pelo Ministério da Educação, número 59. Em 1998, adotou um novo regime jurídico, criando-se a sociedade por quotas Escola Profissional Amar Terra Verde, Lda. Trata-se de uma instituição de natureza privada com estatuto de utilidade pública e goza de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. A tutela científica, funcional e pedagógica é do Ministério da Educação.

RECURSOS FÍSICOS E EQUIPAMENTOS

Atualmente, a Escola Profissional Amar Terra Verde concentra toda a sua oferta formativa, num edifício próprio, em Vila Verde. Este edifício foi construído em 2001, com o objetivo específico de ser uma escola profissional e, desde então, tem sofrido anualmente diversas intervenções, que se justificam pela alteração e/ ou modernização das áreas de formação. Assim, dispõe de 25 salas de aula, destinadas a aulas teóricas, e toda uma série de espaços laboratoriais destinados às aulas práticas.

Este edifício dispõe, ainda, de meios logísticos de apoio à formação, tal como Secretariado e Apoio Administrativo, bem como de Serviços Financeiros, de Contabilidade e Económico.

No que diz respeito a aspetos físicos e materiais, a EPATV tem vindo a redimensionar os seus recursos, assegurando a otimização dos espaços e serviços. O apetrechamento das oficinas com o material e equipamento necessário é considerado sempre uma prioridade no plano da modernização da Escola. Incluem-se, neste quadro, os equipamentos técnicos e os materiais pedagógico-didáticos ligados às diferentes áreas de formação, bem como o material ligado às novas tecnologias da informação e comunicação.

No âmbito do apoio financeiro do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** e da **União Europeia (UE)**, a **EPATV** viu aprovada, em 2024, a sua candidatura à criação de **dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE)**, nas áreas da **Informática** e da **Indústria**, representando um investimento total de cerca de **3 milhões de euros**.

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Estes Centros constituem autênticos polos de inovação pedagógica, equipados com tecnologia de última geração, destinados a proporcionar um ensino mais prático, atual e alinhado com as exigências do mercado de trabalho. Os CTE oferecem condições de aprendizagem avançadas, permitindo aos alunos o contacto direto com equipamentos e soluções tecnológicas de ponta, elevando a qualidade da formação ministrada.

Em ambos os centros, a EPATV compromete-se a oferecer **formação de excelência**, sustentada em tecnologias emergentes, promovendo não só a empregabilidade como também o prosseguimento de estudos no ensino superior.

- Restaurante Pedagógico
- Bar Pedagógico
- Cozinha Pedagógica
- Laboratório de CNC
- Oficina de Frio e Climatização
- Oficina de Mecânica Geral
- Laboratório de Vídeo e Fotografia
- Sala de formação de Cabeleireiro
- Sala de formação de Estética
- Oficina de Eletricidade Geral
- Laboratório de Automação
- Laboratório de Energias Renováveis
- Salas Multimédia
- Salas de Informática
- Laboratório de Física e Química
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Oficina de Animação
- Portaria
- Sala do Aluno
- Auditório
- Secretaria
- Reprografia
- Gabinete SPO
- Gabinete do Observatório da Empregabilidade
- Sala de Atendimento aos Encarregados de Educação
- Sala de Professores
- Centro Qualifica
- Gabinete de Comunicação e Imagem
- Gabinete Administrativo/ Financeiro
- Gabinete de Apoio Técnico/ Informático
- Gabinete ERASMUS +

Figura 2 - Recursos físicos e equipamentos da EPATV

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Objetivos dos CTE:

- Reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica da EPATV através da instalação e modernização de espaços e equipamentos;
- Reforçar a atratividade das formações de nível secundário de dupla certificação em domínios de especialização que requerem mão-de-obra qualificada e se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada;
- Modernizar a oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo em áreas tecnológicas;
- Aumentar o número de jovens diplomados em ofertas de dupla certificação de nível secundário;
- Investir no desenvolvimento de qualificações e competências para a inovação e renovação industrial;
- Melhorar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, promovendo a aprendizagem ao longo da vida.

Cursos Afetos aos Centros Tecnológicos:

- **CTE Informático:**
 - T. Informática de Gestão;
 - Programador/a Informático/a.
- **CTE Industrial:**
 - T. Eletrotecnia;
 - T. Refrigeração e Climatização;
 - T. Mecatrónica Automóvel;
 - T. Mecatrónica;
 - T. Maquinação e Programação em CNC

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A COMUNIDADE ESCOLAR/ POPULAÇÃO ESCOLAR

No ano letivo de 2024/25, a população escolar é de, aproximadamente, 555 alunos, no ensino profissional, e 20, no ensino básico em cursos de educação e formação. A população escolar é constituída, maioritariamente, por jovens do sexo masculino entre os 15 e os 20 anos de idade.

O nível de escolaridade dos Encarregados de Educação permite conhecer um pouco do contexto sociocultural dos nossos alunos, podendo ser considerado um fator condicionante dos resultados escolares, na medida em que determina a maior ou menor facilidade e acessibilidade dos alunos aos bens culturais. O acesso a estes bens tem uma forte influência, por exemplo, ao nível dos hábitos de leitura e do trabalho independente, condicionantes, a saber, da expressão (sobretudo escrita) dos alunos.

A participação dos pais e Encarregados de Educação na vida da escola reflete-se nos dados recolhidos junto dos Diretores de Turma, em termos da sua presença nas reuniões, que se situa próxima dos 85%. Podendo considerar-se este nível de participação muito bom, ainda não estamos no quadro ideal, no que concerne ao apoio direto dos pais ao processo de ensino e aprendizagem, na medida em que alguns Encarregados de Educação apenas se deslocam à Escola quando solicitados.

Atualmente, a EPATV acolhe 93 alunos estrangeiros, provenientes de 12 nacionalidades distintas, o que enriquece o ambiente educativo com diferentes línguas, culturas e experiências de vida. Esta diversidade representa um importante desafio e, simultaneamente, uma oportunidade pedagógica, promovendo o desenvolvimento de competências interculturais, a inclusão social e o respeito pela diferença. A escola tem vindo a implementar estratégias de acolhimento, integração e apoio linguístico, garantindo que todos os alunos, independentemente da sua origem, tenham condições para um percurso educativo bem-sucedido e uma plena participação na vida escolar.



ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

A estrutura orgânica da EPATV é constituída pelos seguintes órgãos:

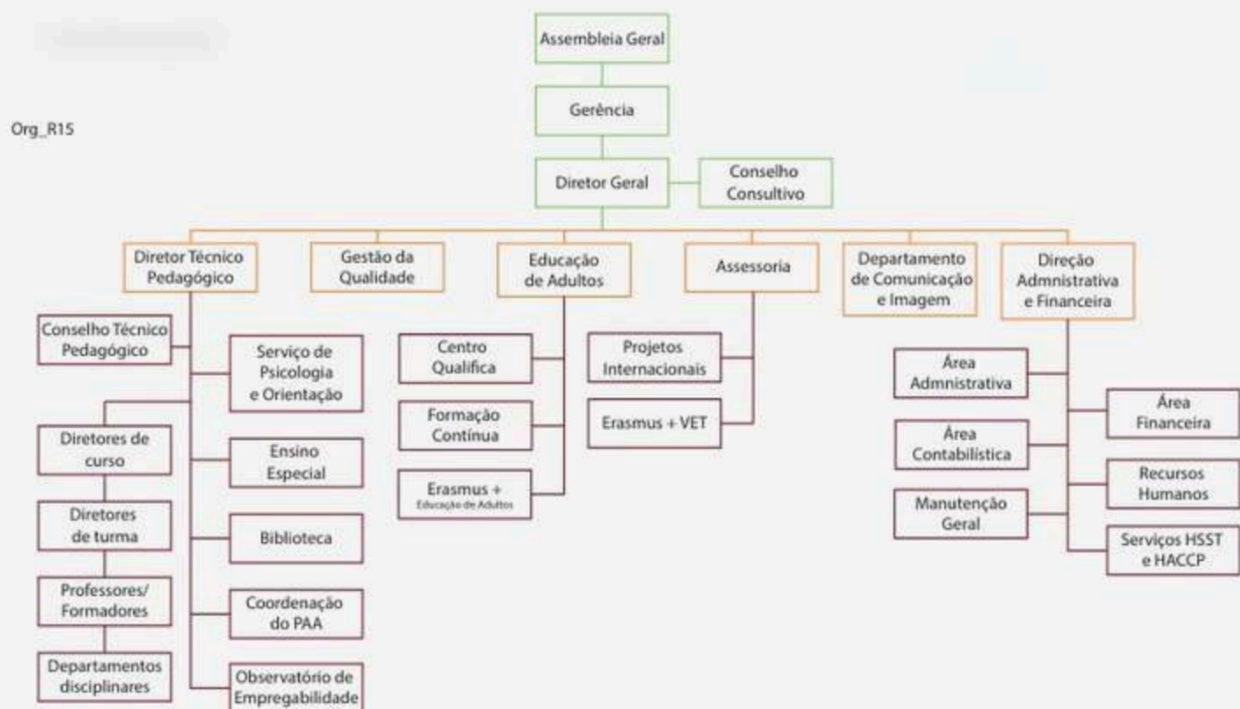


Figura 3 -Organograma da EPATV

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

RECURSOS HUMANOS

Os Professores representam o eixo central da atividade escolar. Estão organizados em departamentos e em grupos disciplinares e manifestam competências diferenciadas que vão desde as áreas socioculturais até às ciências experimentais e práticas oficinais. A Escola, ao nível do corpo docente, apresenta um número de 44 professores do quadro e 21 contratados. A Escola pauta-se por garantir a estabilidade do corpo docente, de forma a assegurar a continuidade do bom trabalho que se tem desenvolvido.

O Pessoal não Docente é cooperante no processo educativo, de acordo com as funções específicas atribuídas, e desempenha as tarefas de apoio ao bom funcionamento das ações educativas, zelando pela preservação dos valores educativos e das normas de organização e funcionamento da Comunidade Educativa.

A Escola, ao nível do corpo não docente, conta com 28 colaboradores. A distribuição do serviço privilegia a experiência e as qualificações, especialmente quando se trata de funções específicas, como o serviço de reprografia, telefone e biblioteca, secretaria, cantina ou contabilidade.



SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A EPATV assume o compromisso com uma educação de qualidade para todos, valorizando a diversidade como um recurso pedagógico e promovendo a equidade no acesso, na permanência, na participação e no sucesso educativo. O Decreto-lei nº 54/2018 publicado em 6 de julho de 2018 pretende estabelecer o regime jurídico da Educação Inclusiva que respeita cada aluno nas suas características, levando a escola e toda a comunidade a participar e envolver-se no processo de ensino e aprendizagem, tendo como meta o sucesso de cada um aceitando simultaneamente todas as diferenças. A inclusão é entendida como um processo dinâmico que visa responder à diversidade das características, interesses e necessidades dos alunos, promovendo a equidade no acesso, na participação e no sucesso educativo.

A concretização deste princípio exige a mobilização concertada de toda a comunidade educativa — docentes, técnicos, famílias e alunos — através da implementação de medidas universais, seletivas e adicionais, favorecendo ambientes de aprendizagem flexíveis, diferenciados e cooperativos. Só assim é possível assegurar que todos os alunos, sem exceção, desenvolvem o seu potencial e participam plenamente na vida escolar.

A EPATV abre as portas de entrada a todos e garante que, à saída, todos alcançaram aquilo a que tinham direito e que se propuseram atingir.

EMAEI – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A EMAEI é um recurso organizacional específico previsto no âmbito da educação inclusiva, tendo como missão assegurar uma abordagem alargada, integrada e participada das respostas educativas, em articulação com todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem. Esta desenvolve um conjunto de ações de apoio à operacionalização da educação inclusiva. Por um lado, pretende propor o apoio à sua implementação, respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e, por outro lado, cabe-lhe o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem e a sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é composta por profissionais da escola com conhecimento profundo da sua organização e especificidades, integrando elementos permanentes e variáveis. Os membros permanentes garantem a continuidade e coerência do trabalho da equipa, enquanto os elementos variáveis — designados pelo coordenador da EMAEI — são selecionados em função das necessidades específicas de cada situação, podendo incluir diretores de turma, docentes com intervenção direta no percurso do(s) aluno(s) em causa e técnicos especializados que participem no processo educativo.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Professor de Educação Especial, enquanto parte ativa da equipa multidisciplinar, assume um papel essencial no processo de flexibilidade curricular, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente a capacidade de resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, os pensamentos crítico e criativo e o exercício de cidadania. Este trabalha em estreita articulação com todos os intervenientes no processo educativo — docentes, diretores de turma, serviço de psicologia e orientação, encarregados de educação — apoiando a definição e implementação de estratégias diferenciadas e adequadas às necessidades de cada aluno. O apoio prestado aos alunos é de natureza complementar, alinhado com os objetivos definidos no respetivo Programa Educativo Individual e pode ocorrer tanto em contexto de sala de aula como noutros espaços educativos.

A sua atuação está integrada numa abordagem multidisciplinar e colaborativa, garantindo a adequação das aprendizagens essenciais às capacidades e ritmos de cada aluno. Este trabalho conjunto com os docentes titulares de turma e professores das diferentes áreas disciplinares tem contribuído para o aumento das taxas de sucesso escolar, promovendo ambientes de aprendizagem inclusivos e exigentes, nos quais todos os alunos podem participar e progredir.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem da EPATV constitui uma estrutura organizativa essencial de suporte à inclusão, agregando os recursos humanos e materiais da escola com vista à promoção de respostas educativas integradas e equitativas. Em articulação com os diferentes serviços e intervenientes da comunidade educativa, o CAA assume uma abordagem colaborativa orientada para a construção de percursos escolares inclusivos e significativos.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

São objetivos fundamentais do CAA:

- Apoiar a inclusão dos alunos no grupo/turma e nas rotinas e dinâmicas da vida escolar, através da diversificação de estratégias pedagógicas e da flexibilização do acesso ao currículo;
- Promover e facilitar o acesso à formação, ao ensino secundário e à integração na vida pós-escolar, apoiando a transição para contextos de qualificação e inserção profissional;
- Contribuir para a participação ativa dos alunos na vida social e para o desenvolvimento da autonomia pessoal, reforçando competências para a vida.

A intervenção do CAA organiza-se em torno de dois eixos principais: (i) o apoio aos docentes responsáveis pelas turmas, contribuindo para a planificação e operacionalização de estratégias inclusivas; e (ii) a complementaridade ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, proporcionando um apoio diferenciado e ajustado às necessidades específicas de cada aluno.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

A EPATV dispõe de uma unidade especializada de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), que assume um papel determinante na promoção do sucesso educativo, do bem-estar e da inclusão. Este serviço atua em áreas fundamentais como no apoio e aconselhamento psicológico e psicopedagógico, orientação escolar e profissional, desenvolvimento de relações positivas na comunidade educativa, bem como na dinamização de ações de sensibilização e promoção da saúde – psicológica, física e do desenvolvimento de competências pessoais e transversais.



Em estreita articulação com os diferentes elementos da comunidade escolar – alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação – o SPO promove uma intervenção integrada, centrada nas necessidades dos alunos e da escola. A sua atuação é anualmente planeada com base em referenciais legais e técnico-científicos da psicologia escolar, sendo o seu plano de ação integrado no Plano Anual de Atividades da Escola.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Entre as suas principais atividades, destacam-se: palestras, ações de formação e workshops dirigidos a alunos, professores e encarregados de educação; orientação vocacional e profissional, facilitando decisões informadas sobre o percurso académico e profissional dos alunos; projetos de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais, essenciais para a vida e para o mercado de trabalho; apoio na divulgação da oferta educativa da escola, através da participação em feiras de educação e sessões informativas; atendimento individualizado a alunos, famílias e outros elementos da comunidade escolar.

Com base na identificação de fatores como o abandono escolar, o elevado número de módulos em atraso, a ocorrência de comportamentos de desmotivação e desinteresse face à escola, o SPO desenvolveu o Programa de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso Educativo – TER Sucesso. Este programa tem como principais objetivos reforçar o envolvimento dos alunos com a escola, melhorar os processos de aprendizagem e aumentar o sucesso académico através de uma abordagem preventiva e estruturada.

Atento à diversidade do seu corpo discente, este serviço, implementou também, o Programa Fazes Parte, dirigido a alunos estrangeiros. Este visa facilitar a integração destes alunos no contexto socioeducativo e cultural português, promovendo um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, que valoriza a diversidade e incentiva a interação entre estudantes de diferentes origens, proporcionando-lhes uma experiência educativa positiva, onde todos se sintam parte integrante da comunidade.

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo SPO materializou-se com a atribuição do Selo “Escola SaudávelMente – Boas Práticas em Saúde Psicológica, Bem-Estar, Sucesso Educativo e Inclusão”, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Esta distinção reflete as políticas e práticas educativas da escola na promoção do desenvolvimento, da aprendizagem, do comportamento, da carreira, da saúde psicológica e do sucesso de todos os seus alunos.

A atuação do SPO baseia-se numa política de saúde psicológica escolar integrada e coerente, com uma visão holística do desenvolvimento dos alunos. Valoriza-se a colaboração com as famílias e a comunidade, a acessibilidade e a qualidade das respostas, bem como a sua adaptação às necessidades específicas de cada aluno, assegurando a equidade e a igualdade de oportunidades. Para reforçar a sua intervenção, o Serviço de Psicologia e Orientação colabora ainda com entidades externas, como a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), a Segurança Social, o Município de Vila Verde e a ULS Braga, garantindo uma rede de suporte alargada e eficaz que contribui para o bem-estar e o sucesso educativo de toda a comunidade escolar.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

OBSERVATÓRIO DA EMPREGABILIDADE (OE)

O Observatório de Empregabilidade é uma estrutura que pretende assegurar mecanismos de observação regular da situação de emprego dos diplomados da EPATV atuando em estreita articulação com o contexto socioeconómico em que se enquadra. Este tem como propósito orientar,

desenvolver competências de empregabilidade e dar a conhecer oportunidades de emprego aos diplomados, tanto na transição do contexto escolar para o mercado de trabalho, como nos processos de mudança que possam surgir no seu percurso profissional. Paralelamente, faz anualmente uma avaliação dos indicadores do quadro EQAVET com base nos dados do follow up realizado ao longo dos dois anos posteriores à conclusão do curso profissional dos diplomados.



Eixos de Atuação:

- Prospeção, angariação e divulgação de ofertas de estágio profissionais e de emprego aos estudantes e recém-diplomados da EPATV;
- Levantamento da oferta de emprego;
- Contactos com o tecido empresarial do concelho e limítrofes;
- Estabelecimento de parcerias para formação em contexto de trabalho e emprego, entidades públicas e organizações sem fins lucrativos.
- Divulgação dos programas de emprego locais e nacionais promovidos por entidades parceiras;
- Divulgação de programas de apoio ao emprego junto da população - alvo e dos agentes económicos;
- Aconselhamento e orientação dos estudantes e recém-diplomados no seu processo de inserção profissional;
- Incentivo aos alunos para prosseguimento de estudos para CTeSP e licenciaturas;
- Encaminhamento para formação profissionalizante;
- Promoção do desenvolvimento de competências transversais/human skills que potenciem a inserção dos alunos e diplomados no mercado de trabalho através do Projeto Carreira.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

A participação ativa dos alunos na vida da escola é assegurada através da sua representatividade nos órgãos legalmente previstos, nomeadamente no Conselho Pedagógico e pela existência de uma Associação de Estudantes formalmente constituída. Os seus membros são eleitos por sufrágio direto e universal de todos os alunos da escola, conforme estipulado na Lei n.º 23/2006, de 23 de junho, que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem e os programas de apoio ao desenvolvimento da sua atividade.

As Associações de Estudantes constituídas na EPATV têm assumido um papel relevante enquanto agentes coletivos na construção de uma escola mais inclusiva e democrática. Através da dinamização de atividades orientadas para os interesses dos alunos, estas têm contribuído para o desenvolvimento de competências de reflexão crítica e criativa, para a vivência de valores como a justiça, a solidariedade, a responsabilidade e a cidadania, e para a promoção de um ambiente escolar mais positivo, participativo e gerador de bem-estar.

ASSEMBLEIA DE ALUNOS

A Assembleia de Alunos representa uma estrutura fundamental de promoção da participação ativa, consciente e responsável dos alunos na vida da escola. Esta é composta pelos delegados de todas as turmas da EPATV e reúne-se uma vez por período letivo.

A sua missão centra-se na valorização da voz dos estudantes, funcionando como um espaço de diálogo construtivo, reflexão crítica e partilha de ideias. É neste fórum que são apresentadas e debatidas propostas de atividades, soluções para problemas identificados no quotidiano escolar e outras questões relevantes para o bem-estar e o funcionamento da comunidade educativa.

Nos períodos em que não é possível constituir formalmente uma Associação de Estudantes, a Assembleia de Alunos assegura a representatividade estudantil através da eleição de um representante para o Conselho Técnico-Pedagógico. Esta participação garante a presença efetiva dos alunos nos processos de tomada de decisão, reforçando os princípios de uma escola mais democrática, colaborativa e inclusiva.

OFERTA FORMATIVA E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

OFERTA FORMATIVA

Neste sentido, a Escola desenvolve uma prospeção de mercado de trabalho e promove uma estreita articulação com empresas e instituições, estabelecendo vários protocolos, de modo a garantir a realização da formação em contexto de trabalho, bem como uma maior empregabilidade e dinamização económica do meio envolvente. Subjacente a este processo encontra-se a oferta formativa da EPATV, procurando sempre ajustar-se às necessidades das diferentes modalidades de formação da região.

Formação:

- Cursos Profissionais
- Cursos de Educação e Formação
- CET
- EFA
- Formação Modular Certificada

Cursos Profissionais:

- Cabeleireiro/a
- Esteticista
- Técnico/a de Maquinação/ Programação CNC
- Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
- Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica
- Técnico/a de Mecatrónica
- Técnico/a de Eletrotecnia
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
- Técnico/a Refrigeração e Climatização
- Técnico/a de Desporto
- Técnico/a de Informática de Gestão
- Programador/a Informático/a
- Animador Sociocultural

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica foi implementado em 2017 e visa responder às necessidades de qualificação da população. Tem como objetivo prestar informação rigorosa sobre as ofertas de formação e acompanhar, de forma exigente e responsável, jovens e adultos, no que concerne a uma aprendizagem adaptada às diferentes etapas da vida.

O Centro Qualifica da EPATV pretende dar resposta às necessidades da população, jovens e adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que procurem uma qualificação e, excecionalmente, jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho, através de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e através do encaminhamento para outras modalidades (e.g. cursos EFA e/ou FMC).

A ação do Centro Qualifica está fortemente ancorada na identificação de necessidades concretas de qualificação e na organização de respostas úteis para as populações, designadamente, que facilitem a sinalização e identificação dos jovens fora do sistema de educação e formação e promovam o seu encaminhamento.

Este Centro tem pugnado por melhorar os níveis de escolaridade da região, agindo, dentro das suas competências, na captação de públicos junto de diversas instituições, sejam elas de natureza pública ou privada, empresarial ou cultural, associativa ou individual.



ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

OFERTA EDUCATIVA

A diversidade da oferta educativa desempenha um papel fundamental na consciência da importância cultural da Escola e na percepção da autoimagem do aluno como um agente de cultura, participante no diálogo universal. Neste sentido, dever-se-ão dar continuidade aos projetos já existentes, tais como:

PROJETO DE ECO-ESCOLAS

O Projeto Eco-Escolas é um programa internacional de educação ambiental para a sustentabilidade, implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O programa visa encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho das escolas na melhoria do seu desempenho ambiental e na sensibilização para a necessidade de adotar comportamentos mais sustentáveis.



A Escola Profissional Amar Terra Verde é uma Eco-Escola desde o ano letivo 2007/2008, tendo renovado o galardão todos os anos desde essa data.

Com a implementação deste programa, pretende-se consciencializar e envolver os jovens na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. O projeto, que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela comunidade educativa em benefício do ambiente, tem já raízes profundas na EPATV, que são visíveis na educação e na gestão ambiental da vida quotidiana da escola. Na EPATV, a comunidade educativa está consciente de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global.

DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar é uma atividade complementar ao currículo que oferece aos alunos da EPATV a oportunidade de participar em práticas desportivas e lúdicas, de forma livre, voluntária e inclusiva.

Integrado no plano anual de atividades da escola e alinhado com as orientações do sistema educativo nacional, o Desporto Escolar promove a prática regular de ténis de mesa, dinamizando grupos que incentivam a participação ativa dos estudantes.



ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Esta iniciativa tem como objetivos principais:

- Fortalecer a identidade e a cultura da escola, através da participação em projetos comuns que envolvam toda a comunidade educativa;
- Promover uma formação integral dos alunos, incentivando valores como a solidariedade, a cooperação, o respeito pelas regras, o espírito de equipa e a autonomia;
- Contribuir para a criação de um ambiente escolar saudável, em articulação com os princípios da Escola Promotora da Saúde;
- Estimular o desenvolvimento de competências físicas, sociais e emocionais, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Desporto Escolar, ao articular a prática desportiva com a educação para a saúde e os valores cívicos, constitui uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento equilibrado e harmonioso dos alunos, contribuindo para o seu sucesso pessoal e académico.

GRUPO DE VOLUNTARIADO – EPAJUDA

O grupo de voluntariado EPAJUDA é uma iniciativa da Escola Profissional Amar Terra Verde que visa promover o espírito de solidariedade, entreajuda e responsabilidade social, envolvendo toda a comunidade educativa.



Constituído no ano letivo 2007/2008, o grupo integra alunos, docentes e técnicos não docentes, numa lógica de colaboração intergeracional e interdisciplinar, reforçando a coesão interna da escola e o compromisso coletivo com a comunidade envolvente.

Ao longo do ano letivo, são várias as atividades desenvolvidas e frequentes as solicitações de entidades externas que reconhecem o trabalho do grupo e solicitam a sua intervenção. Entre essas entidades destacam-se instituições de apoio social, escolas dos diferentes agrupamentos do concelho e instituições que apoiam pessoas com deficiência, entre outras.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Principais ações desenvolvidas:

- Apoio a famílias carenciadas do concelho de Vila Verde, identificadas pela Ação Social do Município e pela Unidade de Saúde Familiar;
- Apoio a alunos e respetivas famílias da própria escola, em situação de vulnerabilidade socioeconómica (pobreza e/ou insegurança alimentar);
- Ações de sensibilização ambiental, promovendo a sustentabilidade;
- Atividades de animação e convívio intergeracional com a população sénior;
- Ações dirigidas a minorias étnicas e a pessoas portadoras de deficiência, promovendo a inclusão e o respeito pela diversidade.

CLUBE EUROPEU/ ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU

A Escola Profissional Amar Terra Verde conta, desde o ano letivo de 2007/2008, com o Clube Europeu, criado por iniciativa de um grupo de docentes que reconheceram a importância de promover um espaço dedicado ao conhecimento e à valorização dos temas europeus. Esta iniciativa surgiu com o objetivo de proporcionar aos alunos uma aprendizagem mais ampla e interdisciplinar sobre a União Europeia, as suas instituições, valores, culturas e desafios, permitindo, ao mesmo tempo, a realização de atividades diversificadas que contribuam para a formação integral dos jovens.



ESCOLA EMBAIXADORA

As atividades do Clube Europeu são desenvolvidas por um grupo de professores de diferentes áreas disciplinares, em estreita colaboração com os alunos, com o propósito de fomentar uma consciência cívica ativa e uma participação mais informada e crítica sobre questões europeias. Estes projetos visam promover o espírito de cidadania europeia, a valorização da diversidade cultural e o envolvimento em dinâmicas de partilha e cooperação transnacional. O Clube está integrado na Rede Nacional de Clubes Europeus, o que permite o alargamento das oportunidades de intercâmbio e cooperação com outras escolas e instituições a nível nacional e europeu.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Complementarmente, desde 2017, a EPATV integra também o programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (EPAS), iniciativa do Parlamento Europeu que visa aproximar os jovens das instituições europeias e fomentar o seu envolvimento nos processos democráticos. Este programa constitui uma plataforma privilegiada de contacto com a realidade política e social da União Europeia, permitindo que os alunos assumam o papel de embaixadores juniores e participem ativamente na promoção dos valores democráticos, da participação cívica e da identidade europeia no contexto escolar. Ambos os projetos – Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu – reforçam o compromisso da EPATV com uma educação assente na construção de uma cidadania europeia informada, ativa e solidária, preparando os seus alunos para serem agentes de mudança no espaço europeu.

PLANO CULTURAL DE ESCOLA

O Plano Nacional das Artes é uma iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação “tendo em vista a necessidade de organizar, promover e implementar, de forma articulada, a oferta cultural para a comunidade educativa e para todos os cidadãos”, de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros nº 42/2019, de 21 de fevereiro.

No Eixo C do PNA tem lugar de destaque o programa Indisciplinar a Escola que propõe “a presença das artes nas escolas de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas”. Indisciplinar a Escola pressupõe uma abordagem transdisciplinar do ensino, aberto a diferentes perfis de aprendizagem, aproveitando o poder criativo e indisciplinador das artes.

O programa apresenta como primeiro propósito o reforço da identidade de cada escola “considerando o seu contexto territorial, social e cultural”. Propõe, em seguida, uma articulação entre “a escola, o currículo, os conteúdos, o território, a comunidade, o património e a cultura local”.

Indisciplinar a Escola pressupõe a preparação de um programa cultural de escola para a “fruição e produção cultural que integre a diversidade de manifestações e linguagens artísticas em formatos transdisciplinares”. A este programa dá-se o nome de “Projeto Cultural de Escola”.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

A Promoção da Educação para a Saúde (PES) em contexto escolar é um projeto que tem como principal objetivo promover o bem-estar da comunidade educativa, contribuir para a prevenção de comportamentos de risco e promoção de comportamentos saudáveis, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais transversais. Este projeto assume particular importância uma vez que são abordadas temáticas transversais e transdisciplinares que contribuem para a formação pessoal e social dos alunos, permitindo-lhes fazer escolhas mais conscientes e responsáveis ao longo da sua vida. É também função da Saúde Escolar a identificação e acompanhamento de alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE), a promoção da segurança e prevenção dos acidentes escolares e peri-escolares, colaborando com a escola na gestão dos riscos e na monitorização dos acidentes. A EPATV conta com diversas parcerias que possibilitam o desenvolvimento de ações de intervenção com a comunidade educativa, nomeadamente GNR – Escola Segura, IPDJ, Liga Portuguesa contra o Cancro, UMAR, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Câmara Municipal de Vila Verde, etc. Através da ULS Braga, a equipa de Saúde Escolar da UCC de Vila Verde apoia no planeamento, implementação e avaliação de diversas iniciativas no âmbito da promoção da saúde. Algumas das atividades anualmente realizadas são o programa PRESSE, Mass Training em Suporte Básico de Vida, Dia da Alimentação, Dia Mundial do Sono, formação ao corpo docente e não docente, entre outras. O Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA) também funciona sobre a alçada desta equipa.

GIAA – GABINETE DE INFORMAÇÃO E APOIO AO ALUNO

Este gabinete tem como objetivo informar e esclarecer os alunos sobre assuntos relacionados com a educação para a saúde, ajudando na tomada de decisões conscientes e responsáveis, favoráveis à saúde física, mental e social e à



construção dos seus projetos de vida. Aqui poderão ser abordados temas como sexualidade, alterações do sono, alimentação, atividade física, problemas de saúde, entre outros.

Áreas de Intervenção

- Saúde Mental e Prevenção da Violência
- Educação Alimentar
- Atividade Física
- Comportamentos Aditivos e Dependências
- Afetos e Educação para a Sexualidade

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

CLUBE CASA DO CONHECIMENTO

O Clube Casa do Conhecimento tem como principal objetivo estreitar a ligação entre a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) e a Casa do Conhecimento de Vila Verde, promovendo a articulação com iniciativas educativas do Município, que integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras.

A Casa do Conhecimento é um espaço inovador e tecnológico que visa envolver os cidadãos em desafios de aprendizagem, criatividade, experimentação tecnológica e inovação, dinamizando a comunidade local e potenciando o desenvolvimento económico, social e o empreendedorismo.

Este espaço, aberto à comunidade, promove o acesso inclusivo às tecnologias da informação, facilitando o desenvolvimento de competências digitais aplicadas ao quotidiano. Constitui, assim, um contributo relevante para a inclusão digital e social, promovendo práticas educativas formais e não-formais num ambiente de experimentação e exploração tecnológica.

Objetivos do Clube:

- Promover o conhecimento, a criatividade e a inovação, assegurando a igualdade no acesso às tecnologias digitais;
- Fomentar a inclusão digital, reforçando as competências e qualificações das populações num espaço que estimula a criatividade, a experimentação e o desenvolvimento tecnológico.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

ERASMUS +

O desenvolvimento de Projetos Comunitários e a participação nos programas Erasmus+ cumprem o tratamento da Dimensão Europeia da Educação, sendo uma das temáticas previstas no documento “Linhas Orientadoras da Educação para a Cidadania”, e procura contribuir para o conhecimento e envolvimento da comunidade escolar no projeto de construção europeia, incentivar a sua participação e promover uma identificação com os valores europeus. Pretende-se, assim, promover um melhor conhecimento da União Europeia, nomeadamente das suas instituições, do seu património cultural e natural e dos desafios com que se defronta a Europa contemporânea.

Neste contexto, a Escola tem conhecido um verdadeiro processo de internacionalização, que se reflete, principalmente, no número de parcerias de cooperação internacionais que tem vindo a construir com várias entidades europeias, no envolvimento de uma fasquia considerável de alunos, professores e técnicos em estágios internacionais, visitas de estudo e intercâmbios, assim como do desenvolvimento de uma panóplia considerável de iniciativas que têm catapultado a Escola para novas realidades e horizontes.

A estratégia a adotar nos projetos internacionais, mais concretamente através do próximo programa ERASMUS+ 2021-2027, passará sempre por se articular o Projeto Educativo com o planeamento e a execução do Plano Erasmus, de forma a que este represente um recurso estratégico de consecução do delineado no Projeto Educativo 2024-2027.

O Plano Erasmus a executar nas diferentes tipologias de medidas de ação, que consolida a Acreditação da EPATV, tem como base as Normas de Qualidade Erasmus, assentes em princípios básicos consagrados no Projeto Educativo, com incidência na Inclusão e Diversidade, na Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental, na Educação Digital e participação no EEE- Espaço Europeu de Educação, dando resposta às novas exigências da realidade atual, novas metodologias pedagógicas, às linhas orientadoras previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e aos novos normativos legais, como por exemplo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

“Mais do que projetos e mobilidades, o ERASMUS+ na EPATV é uma Atitude!”

PLANEAMENTO CURRICULAR

AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE

Com a implementação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabeleceram-se os princípios orientadores do currículo do ensino básico e secundário, desde a sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A sociedade enfrenta, atualmente, novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração, tendo a Escola de preparar os alunos, que serão jovens e adultos em 2030, para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas que ainda se desconhecem.

A realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas pressupõem tempo para a consolidação e uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia. Este diploma vem desafiar as escolas, conferindo-lhes autonomia para, em diálogo com os alunos, as famílias e com a comunidade, poderem:

- i. Dispor de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais;
- ii. Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

Assim, no Projeto Educativo da EPATV, torna-se imprescindível identificar todas as possibilidades que tornam exequível a mobilização de respostas a dar a todos e a cada um dos jovens, ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Conciliar diariamente Ensino Profissional e Aprendizagens Significativas é exigente para as equipas pedagógicas, alunos, empresas e restantes parceiros, que, além das aprendizagens previstas para qualquer aluno de outra modalidade, ainda desenvolve uma componente tecnológica, específica para cada saída profissional, desenvolvida em estreita articulação com o tecido económico e social, exigindo a todos uma disponibilidade e capacidade de articulação muito elevadas.

O Ensino Profissional oferece um conjunto de características únicas, nomeadamente, uma estrutura modular e flexível que respeita os ritmos de aprendizagem de cada um dos seus alunos, prevendo situações de aprendizagem desenhadas em projetos integradores, com ligação ao tecido socioeconómico local.

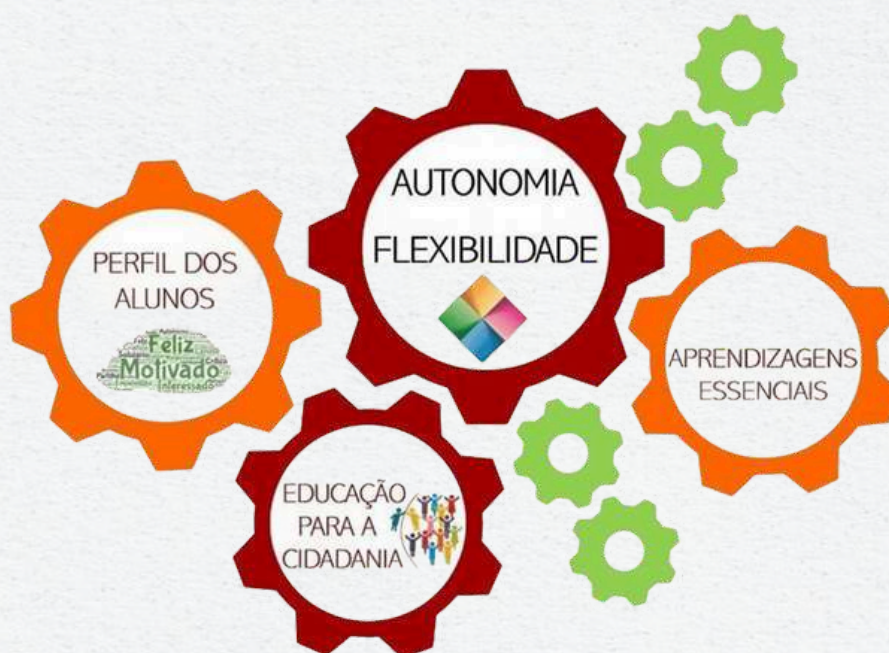


Figura 2 - in Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Partindo da realidade da nossa comunidade escolar, é de forma natural que a EPATV assume o compromisso de gerar oportunidades de aprendizagem para todos os elementos da comunidade educativa com enfoque no desenvolvimento das competências sociais, académicas e emocionais dos seus alunos.

Pretende-se criar condições para olhar a Escola de uma outra perspetiva, envolvendo os docentes na construção conjunta de respostas mais eficazes para os seus alunos. O horizonte da escola consiste em desenvolver mais trabalho colaborativo entre docentes e entre alunos, mais integração curricular, mais avaliação formativa, mais inovação, mais autoria e menos condicionantes. Pretende-se uma Escola voltada para uma aprendizagem ativa e dinâmica. Compreende-se, assim, que o objetivo é alterar as práticas educativas e desencadear a verdadeira gestão flexível do currículo, através de uma praxis mais estimulante, que organize e discipline conteúdos temáticos que possam ser trabalhados em conjunto por vários professores e técnicos.

Com o mundo tecnológico a evoluir de forma tão rápida, a EPATV alarga o uso de plataformas de ensino digital. Desta forma, à plataforma Moodle, junta-se o Office 365, particularmente a plataforma Microsoft Teams, entre outras, permitindo desenvolver um trabalho de melhoria contínua da pedagogia e das tecnologias, assegurando a eficiência e evidenciando a evolução da qualidade de ensino e da aprendizagem como resultado de um novo modelo pedagógico.

Os professores têm oportunidade de explanar a vertente criativa de conteúdos, valorizando e promovendo o território educativo a partir do currículo. Os alunos deixam de ser meros ouvintes passivos para ser intervenientes no conhecimento.

De igual forma, não pode ser descurado o potencial que os equipamentos eletrónicos e digitais desempenham hoje no desenho curricular de novas e, sobretudo, autónomas aprendizagens. Constituem ferramentas essenciais na estratégia de motivação para a implementação e disseminação deste processo autoral, uma vez que os conteúdos podem ficar disponíveis em aplicações criadas para o efeito sem limites de tempo e espaço. Assim, a EPATV, desde o ano letivo de 2020/2021, fornece um iPad aos alunos para que todos estejam nas mesmas condições de acesso aos diferentes recursos digitais e tenham a predisposição de ir mais além no seu próprio desenvolvimento pessoal.

Numa época de incertezas quanto ao futuro, estas dinâmicas pedagógicas com recurso às plataformas digitais, tornar-se-ão de extrema importância para o desenvolvimento do ensino à distância, sempre que necessária à sua implementação.

DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular, que tem por base as Aprendizagens Essenciais, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pois permitem a combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas. O trabalho em DAC promove uma interseção de aprendizagens de diferentes áreas disciplinares, explora percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e/ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base:

- a)** Os temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares, numa abordagem interdisciplinar;
- b)** Os conceitos, factos, relações, procedimentos, capacidades e competências, na sua transversalidade e especificidade disciplinar;
- c)** Os géneros textuais associados à produção e transmissão de informação e de conhecimento, presentes em todas as disciplinas.

Na EPATV, os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) acabam por ser desenvolvidos através de projetos que compreendem a definição de temas, duração, disciplinas envolvidas, aprendizagens essenciais, conteúdos programáticos, cidadania e desenvolvimento, competências e atividades a desenvolver, calendarização, critérios de avaliação e instrumentos de avaliação, bem como a necessária monitorização. E, neste sentido, defende-se o trabalho a desenvolver nos diferentes Conselhos de Turma de forma colaborativa, com as orientações definidas nas reuniões dos Diretores de Turma. De salientar que os projetos integradores já existentes assumem a filosofia de um DAC, na medida em que exploram todas as potencialidades inerentes a esta opção curricular de trabalho.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Componente de Cidadania e Desenvolvimento, desde o seu enquadramento legal, é parte integrante do currículo, sendo desenvolvida de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE). Este documento orientador, na EPATV, foi estruturado tendo em atenção a estratégia nacional de educação para a cidadania e os princípios humanistas e de sustentabilidade, referenciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, considerando valores como responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, liberdade, cidadania e participação, essenciais para o desenvolvimento do indivíduo enquanto pessoa.

A EECE da EPATV estipula que a Componente de Cidadania e Desenvolvimento deve ser desenvolvida transversalmente com o envolvimento e contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, em torno de projetos emergentes de problemáticas próximas e contemporâneas, mobilizadores de preocupações e de interesses dos jovens, sem se perder de vista a natureza profissionalizante das formações, as áreas de formação respetivas, os referenciais e os perfis de formação-qualificação profissional associados. O plano de ação da EECE da EPATV, que destaca a máxima

***“EPATV põe a
Cidadania em Ação”***

através dos diferentes projetos associados a cada um dos domínios a implementar (ex: Agir para a Saúde, Agir para os Direitos Humanos, ...), contempla a metodologia, a priorização dos domínios em função dos interesses dos jovens, a estrutura e organização do trabalho e a avaliação da componente.

A par da articulação curricular e da valorização das competências pessoais e sociais, a EPATV tem procurado envolver ativamente os alunos na escolha e na dinamização dos projetos de cidadania, reforçando a sua autonomia e consciência crítica, onde cada domínio trabalhado visa criar pontes entre a formação profissional e a intervenção cívica, num modelo que valoriza o trabalho colaborativo, o serviço à comunidade e a construção de uma cultura de responsabilidade social.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO – TER SUCESSO

O programa “TER Sucesso” foi desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com o intuito de identificar problemas, como a taxa de abandono, número de módulos em atraso, número de ocorrências e a desmotivação/desinteresse face às tarefas escolares.



Integrado na política educativa da escola, este programa conta com o envolvimento ativo de todos os agentes educativos e assume um carácter essencialmente preventivo. Visa reforçar a ligação dos alunos à escola e ao processo de aprendizagem, promovendo um ambiente educativo mais inclusivo, participativo e motivador, com impacto direto na melhoria do seu desempenho académico.

Os principais objetivos do programa são:

- Prevenir o abandono escolar;
- Promover o sucesso educativo;
- Aumentar os níveis de assiduidade;
- Reduzir o número de módulos em atraso;
- Diminuir a incidência de ocorrências disciplinares;
- Estimular a motivação e a participação ativa dos alunos na vida escolar.

PROJETO CARREIRA

O Projeto Carreira está integrado num projeto mais amplo de Promoção do Sucesso Educativo e Prevenção do Abandono Escolar, que foi pensado e construído pela equipa pedagógica da escola, com o objetivo de desenvolver nos alunos um perfil



de cidadão com competências para enfrentar o mercado de trabalho. Este está igualmente integrado no projeto Escola 4.0 onde se pretende que o aluno esteja no centro das aprendizagens, desempenhando um papel ativo e que seja o agente principal do seu percurso, ao longo dos três anos.

Este projeto é implementado por uma equipa pedagógica multidisciplinar constituída pelo Serviço de Psicologia e Orientação, Observatório da Empregabilidade, Professores das disciplinas de Área de Integração, TIC, Português, Inglês e componente técnica, com a colaboração de parceiros externos (Casa do Povo de Ribeira do Neiva, GIP Vila Verde, Forças de Segurança, Exército, Instituições de Ensino Superior, Banco de Portugal, Empresas, etc).

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Da mesma forma, o Projeto Carreira agrega vários domínios como o Mundo do Trabalho, Igualdade de Género, Empreendedorismo, Media e Segurança, da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Este tem como objetivos: desenvolver competências transversais ou soft skills - competências pessoais, emocionais e sociais, que cada trabalhador deve possuir e que são competências cada vez mais valorizadas pelo mercado de trabalho; apoiar a transição e a integração dos alunos no mercado de trabalho; e apoiar os alunos no prosseguimento de estudos para o ensino superior. Posto isto, o Projeto Carreira foi concebido para dar resposta às novas exigências do mercado de trabalho, procurando desenvolver nos alunos competências transversais, bem como promover a sua motivação face ao curso que frequentam e à escola.

FAZES PARTE!

Programa destinado aos alunos estrangeiros, no qual, o principal objetivo é facilitar o processo de integração à cultura portuguesa e ao contexto socioeducativo da EPATV e, promover uma experiência educacional positiva e inclusiva, um ambiente acolhedor, onde estes se sintam parte da comunidade escolar, incentivando a interação entre os estudantes.



Objetivos gerais:

- Facilitar a adaptação cultural;
- Promover oportunidades para os alunos estrangeiros se integrarem socialmente com colegas locais e outros estudantes internacionais, facilitando a formação de redes de apoio;
- Oferecer orientação académica para ajudar os alunos a entenderem o sistema de ensino, os requisitos do curso e as expectativas académicas;
- Orientar os alunos estrangeiros sobre serviços práticos (alojamento; transportes; assistência médica);
- Estimular a participação dos alunos em atividades extracurriculares e académicas;
- Capacitar os alunos a tornarem-se independentes ao fornecer informações e recursos para lidar com desafios do dia a dia sem depender excessivamente de assistência;
- Criar uma rede de apoio que inclua professores, orientadores, mentores e colegas de turma para oferecer suporte emocional e académico;
- Realizar sessões periódicas com o objetivo de atender a necessidades que possam surgir.

DINÂMICAS DE REFLEXÃO PEDAGÓGICA

A EPATV assume-se como uma Escola com uma dinâmica proativa de formação contínua, promovendo ações de reflexão pedagógicas, cuja finalidade é capacitar os recursos humanos para continuarem a desenvolver um trabalho de qualidade com os alunos.

Ao longo dos últimos anos, e com as alterações dos normativos legais que têm sido aprovados, urge a necessidade de partilhar boas práticas pedagógicas e experiências reais que contribuam para a melhoria do sucesso educativo.

Nesta linha de pensamento, a EPATV tem desenvolvido um conjunto de ações de reflexão sobre avaliação, flexibilidade curricular, domínios de autonomia curricular, educação inclusiva, cidadania e desenvolvimento, entre outras, em articulação com o Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC). Por estar integrada no CFAC, tem a possibilidade de pertencer a microrredes escolares com colaboradores dos diferentes membros do centro de formação onde se têm partilhado ideias, dificuldades e boas práticas que têm contribuído para que se encontrem as melhores soluções de intervenção junto da comunidade escolar, ajustadas a cada realidade.

Pretende-se, com esta reflexão em equipa, alcançar uma Escola que estimula a aprendizagem, na qual o aluno é construtor do seu projeto de vida; uma Escola como centro de investigação e desenvolvimento na ação, promotora de uma comunidade aprendente global; uma Escola onde as competências digitais são transversais e o aluno é utilizador/produtor de tecnologia com uma intencionalidade em todos os processos de aprendizagem. São estes os desígnios da Nova Escola que se pretende, dia a dia, edificar.

Neste procedimento de dinâmicas de reflexão pedagógica, também estão integrados momentos de reflexão com os alunos. A voz dos alunos é importante para, em conjunto, se construir o percurso formativo e chegar ao sucesso educativo. Assim, são realizadas assembleias de alunos cujo papel primordial é auscultar, dialogar e refletir com os alunos sobre a Escola. Os jovens são ainda convocados a participar na construção do plano anual de atividades na definição das dinâmicas de trabalho e avaliação das diferentes disciplinas bem como nos domínios da componente de cidadania e desenvolvimento. É também fulcral que, desta reflexão, resultem mudanças significativas para a melhoria da Escola.

DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO LETIVO

A distribuição de serviço docente assenta na defesa da qualidade de ensino, tendo em vista o efetivo cumprimento do currículo e dos programas de cada disciplina. Pretende a implementação de soluções organizativas ajustadas às necessidades reais dos alunos. **CONTINUIDADE, EQUIDADE, EQUILÍBRIO e EFICIÊNCIA** constituem princípios orientadores na distribuição do serviço docente. Compete ao Conselho Técnico Pedagógico deliberar e aprovar a operacionalização e concretização destes princípios na distribuição do serviço de docentes. As decisões e recomendações nesta matéria são anualmente revistas.

Os órgãos responsáveis da Escola devem incentivar uma gestão flexível da sua organização e dos horários dos docentes, que assegure os objetivos da ocupação plena dos tempos escolares dos alunos e garanta aos docentes o tempo necessário e indispensável à preparação e acompanhamento da atividade curricular. Nesse sentido, a organização temporal e funcional da componente individual dos horários dos docentes deve, por parte da Direção, decorrer da ponderação equilibrada de variáveis na atribuição do serviço letivo docente, tais como:

- o número de níveis e de programas lecionados;
- a complexidade dos programas;
- as cargas horárias das disciplinas atribuídas;
- a diversidade de anos de escolaridade;
- o número de alunos por turma;
- a tipologia da turma, no que concerne à sua diversidade cultural e de problemas de aprendizagem.

Existe uma particular atenção na atribuição do cargo de Diretor de Turma, pela relevância estratégica da sua intervenção, quer junto dos alunos quer junto das famílias. O critério da continuidade das equipas pedagógicas, associado ao perfil dos docentes, é determinante na afetação aos diferentes cargos.

No tocante aos docentes da área técnica, a Escola tem preferência em contratar aqueles que têm qualificações pedagógicas e profissionais para a área e que mantêm a ligação ao tecido empresarial, garantindo, desse modo, uma perceção do mercado de trabalho e das suas necessidades e uma permanente atualização dos conteúdos letivos.

PARCERIAS

A Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) desenvolve, ao longo do ano letivo, um conjunto diversificado de atividades e projetos destinados a todos os alunos, promovendo não só a aquisição de conteúdos curriculares, mas também competências pessoais e sociais inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Neste âmbito, a escola aposta em parcerias estratégicas que têm revelado um contributo significativo para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa, dentro e fora da comunidade escolar.

A EPATV integra, como entidade cooptada, a Comissão Alargada da CPCJ de Vila Verde, contribuindo para a promoção dos direitos das crianças e jovens e para a prevenção de situações de risco. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: sensibilização da comunidade para a problemática das crianças e jovens em perigo; diagnóstico das necessidades e recursos existentes; desenvolvimento de ações de prevenção direcionadas para problemáticas específicas. Anualmente, a escola também participa na comemoração do Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e na Assembleia de Crianças e Jovens.

A Escola reforça o seu compromisso com o desenvolvimento educativo e social da região através da sua integração ativa em estruturas de planeamento e decisão locais, como o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Local de Ação Social (CLAS). Esta participação permite uma articulação mais eficaz entre a escola, os parceiros educativos e sociais e os decisores locais, contribuindo para uma resposta mais integrada e estratégica às necessidades da comunidade, nomeadamente no combate ao insucesso escolar, à exclusão social e na promoção de políticas educativas inclusivas e sustentáveis.

A Escola colabora com os Agrupamentos de Escolas de Vila Verde na realização de atividades conjuntas, nomeadamente mostras formativas, sessões de esclarecimento sobre o ensino profissional, feiras das profissões e a organização da sua própria “Escola Aberta”, eventos que visam a orientação vocacional e a promoção da oferta formativa. Como entidade integrante do CFAC, a EPATV contribui para a formação contínua de docentes e não docentes das escolas associadas, promovendo a atualização e o aperfeiçoamento profissional em função dos contextos escolares. O CFAC colabora ainda nos processos de avaliação docente, no âmbito das suas competências, nomeadamente no que concerne à coordenação e gestão da bolsa de avaliadores externos.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Para desenvolver o Plano Nacional Saúde Escolar (PNSE), a escola colabora com a ULS Braga e com a UCC de Vila Verde. Assim, anualmente, são trabalhadas áreas prioritárias como: educação sexual, saúde mental, alimentação, sono, exercício físico e consumos nocivos. Em destaque, o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar – PRESSE, que é desenvolvido por docentes com formação específica, em parceria com o SPO e os enfermeiros da Saúde Escolar; e o mass training em Suporte Básico de Vida, dinamizada pela UCC de Vila Verde, INEM e Bombeiros Voluntários de Vila Verde, que visa capacitar a comunidade escolar para agir em situações de emergência médica. A colaboração com os Bombeiros Voluntários de Vila Verde, estende-se à dinamização de atividades de cariz social, ações de primeiros socorros e simulacros de evacuação e incêndio, envolvendo a comunidade escolar em exercícios de proteção civil.

Integramos o Projeto ART' THEMIS. Este projeto é dinamizado em parceria com o Município de Vila Verde, sendo cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - POISE, Portugal 2030 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu - FSE, e é dinamizado pela Associação UMAR. Este projeto é uma iniciativa de prevenção da violência de género nas escolas que visa alertar e consciencializar a comunidade sobre as causas e consequências da violência de género e doméstica, promovendo a cidadania e a igualdade. Enquanto parceira deste projeto, a EPATV comprometeu-se a agir de acordo com as boas práticas apresentadas e a proceder ao encaminhamento de situações detetadas e sinalizadas de jovens que se encontrem numa relação de violência e articular com as técnicas do projeto na resolução destas situações.

A Escola é parceira da Liga Portuguesa contra o Cancro, promovendo, ao longo dos anos letivos, diversas iniciativas como caminhadas solidárias, ações de sensibilização e campanhas educativas que visam a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade. Desta colaboração resulta também uma estreita parceria com o Lions Clube de Braga, com o qual a escola coopera ativamente na organização e participação no Peditório Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, reforçando o seu compromisso com causas sociais e de solidariedade.

Em colaboração com a Secção de Programas Especiais da Guarda Nacional Republicana – Programa Escola Segura, a EPATV realiza sessões temáticas com todas as turmas, abordando temas como: consumo de estupefacientes - álcool e drogas; bullying e cyberbullying; segurança rodoviária; uso seguro da internet.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a escola participa no Programa Cuida-te + - Programa de Promoção da Saúde Juvenil e Estilos de Vida Saudáveis. Este visa a promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável, através de ações sobre: alimentação e atividade física; comportamentos aditivos; saúde sexual e reprodutiva; e saúde mental e psicológica. Os alunos da EPATV também participam anualmente na sessão distrital do Parlamento Jovem.

A EPATV mantém uma parceria ativa com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM, envolvendo os seus alunos no apoio técnico a eventos como o teatro de fantoches, festa de Natal, dinamização de workshops no âmbito do Dia Internacional do Voluntariado (pastelaria, estética e multimédia), entre outros.

Enquanto antena de informação europeia, a EPATV, em parceria com o Europe Direct Minho, desenvolve diversas atividades lúdicas e educativas que promovem o conhecimento sobre a União Europeia junto da comunidade escolar e local.

No âmbito de uma parceria com o Município de Vila Verde, a EPATV desenvolveu o projeto “Aqui há Cultura”, promovendo conferências, debates, exposições, lançamentos de livros e concertos, fomentando a arte, o pensamento crítico e a participação cultural. A escola integra também a rede de parceiros do plano municipal de igualdade e não-discriminação – “Pró-Igualdade no Cávado” –, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os princípios da igualdade de género e não discriminação.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS E PROJETOS INOVADORES

A Escola Profissional Amar Terra Verde reconhece nas parcerias estratégicas um elemento fundamental para a concretização da sua missão educativa e para a aproximação contínua entre a escola e o mundo do trabalho. A colaboração com entidades empresariais, instituições de ensino superior e outras organizações do tecido económico e social tem permitido enriquecer a experiência formativa dos alunos e reforçar a relevância da escola no contexto regional e nacional.

Neste âmbito, destaca-se a parceria com o dstgroup, um dos mais importantes grupos empresariais portugueses, que deu origem à criação de um novo espaço- Escola Industrial DST/EPATV - situado em Soutelo, junto ao polo do IPCA. Este novo espaço formativo constitui uma resposta estratégica às transformações do setor da construção e à emergência de novas profissões ligadas à digitalização, sustentabilidade e inovação tecnológica.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Através desta parceria, a EPATV amplia a sua capacidade de oferecer formações alinhadas com as exigências da Indústria 4.0, proporcionando aos alunos o acesso a contextos de aprendizagem inovadores, oficinas tecnológicas de última geração e oportunidades reais de estágio e inserção no mercado de trabalho. Simultaneamente, esta colaboração permite à escola participar ativamente no desenvolvimento económico local, promovendo a qualificação de jovens e adultos para áreas com elevada empregabilidade.

As parcerias estabelecidas, como a do DSTgroup, integram-se numa estratégia mais ampla da EPATV, que visa:

- Fomentar a inovação pedagógica e curricular, através da participação em projetos colaborativos com empresas e outras entidades;
- Dinamizar oficinas práticas, laboratórios vivos e ambientes de simulação profissional;
- Promover a integração dos alunos em redes de contacto profissional e potenciar a sua empregabilidade;
- Valorizar a dimensão social e territorial da escola, ao contribuir para a formação de técnicos qualificados que respondam às necessidades reais do tecido empresarial da região.

Estas parcerias não são apenas instrumentos de reforço da empregabilidade: são também motores de transformação educativa, que posicionam a EPATV como uma escola moderna, aberta ao mundo, e comprometida com a construção de um futuro profissional mais qualificado, sustentável e inclusivo.



PRINCÍPIOS GERAIS ORIENTADORES

MISSÃO

A missão da Escola Profissional Amar Terra Verde está ancorada num conjunto de valores assente nos princípios de Qualidade, Exigência, Rigor e Responsabilidade Cívica.

A EPATV tem como missão a preparação de cidadãos dotados dos valores estruturantes da nossa sociedade e das necessárias competências para um bom desempenho profissional ou uma correta opção em termos de formação superior. Procuramos, para além da formação sociocultural, científica e tecnológica, desenvolver valores da democracia e de cidadania como a solidariedade e a tolerância, a responsabilidade e o rigor.

Assim sendo, pretendemos ser uma Organização de Utilidade Pública de Qualidade credível junto dos interessados institucionais e particulares, desenvolvendo atividades de ensino e formação profissional, gerando, no mercado, uma imagem de solidez pela apresentação de uma estrutura flexível, competitiva e capaz, em permanente procura de inovação e com uma carteira de serviços diversificada. Pretende ainda assegurar a coesão económica, social e ambiental dos concelhos da área de intervenção da escola e promover a fixação da população jovem contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, académico e profissional.

Todo o trabalho desenvolvido na Escola tem um ponto comum: o aluno. Sabemos que a Escola existe porque há alunos que a procuram, que o trabalho que com eles desenvolvermos será projetado nos cidadãos adultos que estes irão ser. Embora não seja fácil dar resposta à heterogeneidade da população que nos procura, é a certeza da necessidade de ajudar todos a construir os seus sonhos que nos orienta no nosso trabalho e, portanto, na construção deste documento.

VISÃO

A longo prazo, a EPATV tem como visão participar no desenvolvimento da **EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE**, colocando à disposição da comunidade uma Escola de qualidade de excelência em humanização, ensino e cultura com intervenção no processo educativo de pais, Encarregados de Educação e de todas as partes interessadas.

Ambicionamos contribuir para a formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores, capazes de gerirem as suas vidas com valores éticos de fiabilidade, honestidade, respeito, integridade, abertura e justiça que lhes permitam ser bem-sucedidos e intervenientes na sociedade global.

Procuramos ainda afirmar-nos como uma escola promotora do bem-estar, da saúde mental e emocional, que valoriza a educação digital, o respeito pelo ambiente e os princípios da inclusão. Apostamos em redes de cooperação nacional e internacional, participando em projetos que alargam os horizontes da nossa comunidade escolar e reforçam a qualidade do nosso trabalho.



Figura 3 -Missão, Visão e Valores

VALORES

A Escola Profissional Amar Terra Verde é uma organização que tem o sucesso educativo dos seus alunos e a formação de cidadãos com valores como principal missão.

Esta ambição pressupõe o prosseguimento dos seguintes princípios:

- Oferecer um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade, enquanto cidadãos livres, ativos e responsáveis;
- Desenvolver um ensino assente na inovação pedagógica com recurso a metodologias ativas e tecnologias que promovam aprendizagens sólidas e significativas;
- Implementar uma política de educação inclusiva, adaptada às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem, promovendo a equidade e a justiça social;
- Promover a igualdade de oportunidades e igualdade de resultados, reconhecendo a diversidade como riqueza;
- Priorizar os processos pedagógicos e científicos, garantindo uma formação crítica e exigente, sobrepondo-os a meros procedimentos instrumentais ou administrativos;
- Acompanhar a vida escolar dos alunos, potenciando as suas expectativas educativas, sociais e profissionais;
- Promover hábitos de vida saudáveis, fomentando a autonomia, a solidariedade e o bem-estar físico, emocional e mental;
- Estimular o exercício dos direitos e deveres de cidadania, no respeito pela diversidade, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;
- Aprofundar as relações entre a Escola e a comunidade;
- Criar uma cultura, na Comunidade Educativa, de Educação ao Longo da Vida e em todos os contextos de Vida, mantendo na população do concelho um foco permanente na aprendizagem contínua e apoiada na Escola.

O **SUCESSO EDUCATIVO** deve ser entendido na sua plenitude, não se resumindo aos resultados académicos, mas possibilitando que cada aluno se realize como pessoa, com autonomia, capacidade de compreender e orientar o seu papel no mundo, a sua vida profissional e coletiva.

Avaliar é atribuir valor, presencialmente ou à distância, sendo a avaliação um meio para apoiar a aprendizagem e promover a inclusão de todos os alunos, numa triangulação pedagógica que permite perceber o que os alunos sabem e são capazes de fazer.

IDENTIDADE DA ESCOLA

IDENTIDADE DA ESCOLA

A ESCOLA QUE QUEREMOS SER

A EPATV, ao longo dos anos, tem vindo a contribuir para a formação de jovens e adultos da sua região, com o intuito de certificar academicamente e melhorar a certificação profissional, para que a qualidade de vida dos seus alunos seja melhor. Desde as áreas de restauração, de eletricidade, de mecatrónica automóvel, de produção metalomecânica à estética, têm sido muitos os profissionais que se formaram e levaram a EPATV como uma Escola de referência:

- Uma Escola com uma dinâmica de trabalho em função do aluno/ adulto/ aprendiz;
- Uma Escola com iguais oportunidades de aprendizagem para todas as singularidades;
- Uma Escola que forma pessoas com valores de cidadania ativa e participativa;
- Uma Escola que prima pela qualidade e oferta de formação;
- Uma Escola que se adapta à realidade de cada um e à atualidade;
- Uma Escola que está à espera da oportunidade para garantir o seu futuro!

O PERFIL DO ALUNO EPATV

O perfil do aluno à entrada do ensino secundário é traçado com o objetivo de fazer um levantamento das condições socioeconómicas do aluno e do seu agregado familiar, mas também o seu perfil individual, características pessoais, motivações, envolvimento escolar, expectativas académicas e profissionais que detém à entrada da EFP.

De acordo com a análise socioeconómica das turmas realizada no início do ciclo formativo, é possível atestar um ónus expressivo de alunos provenientes de famílias com poucos recursos escolares e profissões com estatuto socioeconómico baixo. Predomina um perfil individual de baixo envolvimento com a escola, apesar da sua motivação para a componente prática e do saber-fazer e expectativas de futuro predominantemente de ingresso no mercado de trabalho.

É de evidenciar que, atualmente, o aluno que ingressa em EFP já não é representativo de um percurso académico anterior de insucesso escolar, não tendo, por isso, necessariamente historial de reprovações. No entanto, a grande maioria dos alunos pretende completar o ensino obrigatório e alcançar a certificação profissional, para ingressar no mercado de trabalho. Começa, no entanto, a ser notório um crescendo de alunos com pretensões de prosseguimentos de estudos, à saída do ensino secundário.

IDENTIDADE DA ESCOLA

O aluno EPATV é muito heterogêneo, que tanto procura a certificação profissional no curso em que ingressa, como se vê forçado a frequentar o ensino obrigatório, o que representa um risco de abandono em que é necessário atuar.

O levantamento deste perfil de aluno à entrada do secundário permite, portanto, atuar de uma forma preventiva perante indicadores de insucesso escolar ou abandono precoce, sujeitos a permanente revisão e melhoria ao longo dos três anos do ciclo de formação, para que, à saída do secundário, seja possível alcançar o perfil do aluno à saída do ensino secundário que nos propomos granjear.

Para além de uma Escola de referência, a EPATV é, também, a Escola que se tem afirmado para a construção de um perfil específico, que integra competências profissionais técnicas e um conjunto de outras valências pessoais e sociais, que distinguem o aluno da EPATV.

Neste sentido, destacamos que há uma panóplia de características que definem o perfil do aluno da EPATV e que vão ao encontro das competências transversais que se esperam alcançar no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades é o documento que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as estratégias e a programação das atividades de acordo com os resultados esperados por estas ações. Constitui-se como um instrumento fundamental de operacionalização do Projeto Educativo, que identifica os recursos necessários à execução das atividades com orientação pedagógica docente e o envolvimento da comunidade educativa. A ação estratégica de todo o Plano Anual de Atividades estrutura-se em função do princípio da qualidade da prestação do serviço da Escola, sendo uma preocupação fundamental a melhoria do sucesso educativo dos alunos, proporcionando-lhes uma formação sólida e abrangente em função dos desafios da sociedade atual.

IDENTIDADE DA ESCOLA

O Plano Anual de Atividades da EPATV emerge do esforço conjunto da equipa pedagógica e Direção da Escola, em articulação com entidades parceiras, que tornam as dinâmicas de aprendizagem por esta via uma mais-valia na formação dos jovens, futuros cidadãos participativos e ativos na sociedade, sem descuidar a formação de construção do saber estar, saber fazer e saber ser. Para aferir a concretização das atividades propostas, existe um docente responsável pela função de coordenação do Plano Anual de Atividades, que deve trabalhar em articulação, de modo a integrar toda a informação relacionada com as atividades propostas num documento único em função das linhas de ação do Projeto Educativo. Deverá assegurar que as atividades são divulgadas antes e também depois da sua realização, pelo meio considerado mais adequado, nomeadamente através de cartazes, página Web, revista TER, Newsletter, exposições, informação na sala de professores, no Conselho Pedagógico, entre outros. Deverá, ainda, elaborar um relatório de avaliação do PAA no final do ano letivo, onde estarão explanadas as evidências de execução de atividades em função das linhas de orientação do projeto educativo.

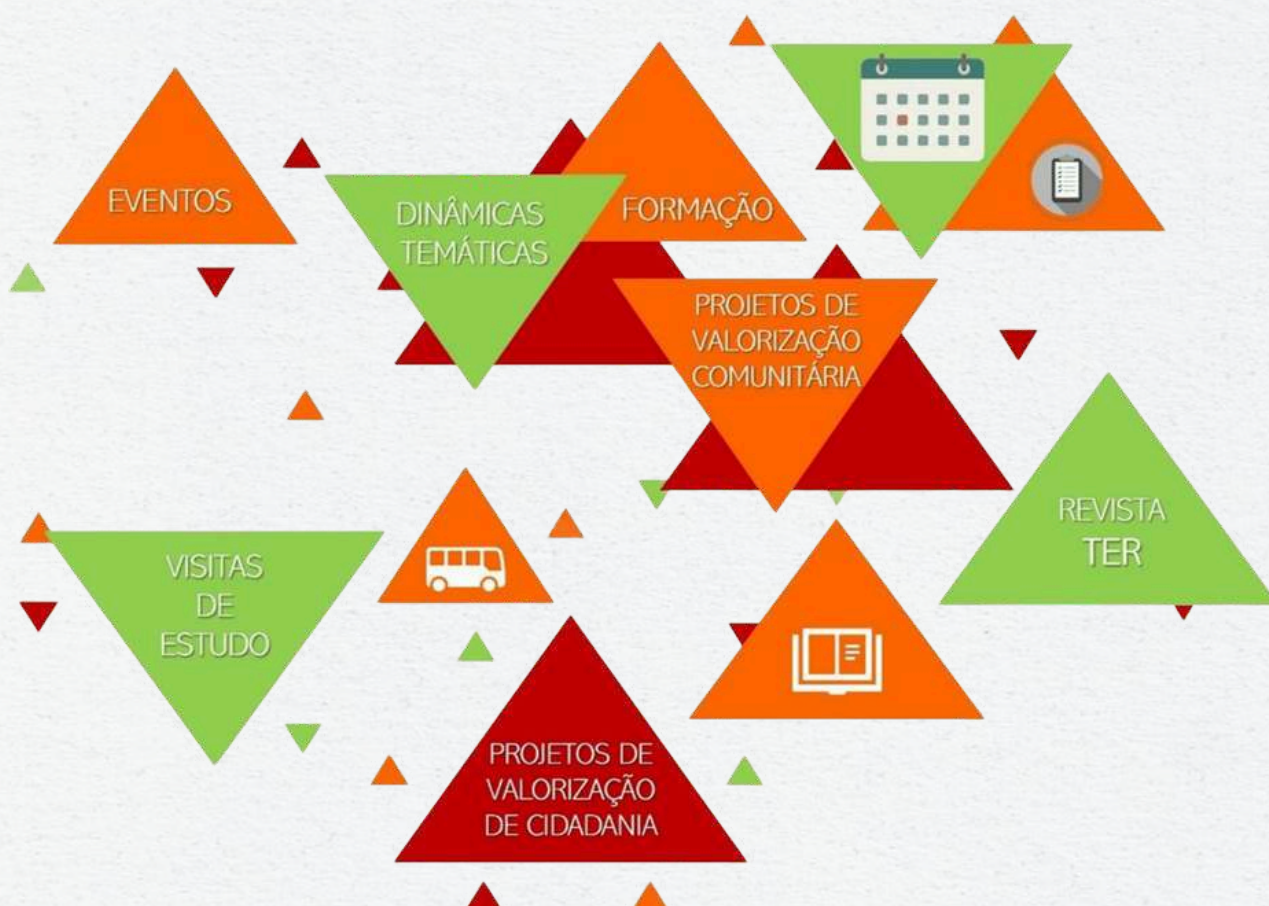


Figura 4 -Modalidades das atividades integrantes do PAA da EPATV

PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA

Para aferir as necessidades de formação da entidade, existe uma identificação a três níveis: colaboradores, superiores hierárquicos e Direção (geral, pedagógica e financeira).

A Direção e os superiores hierárquicos remetem, de forma direta, para o plano de formação elaborado até ao final de mês de outubro de cada ano.

Aos colaboradores é remetido um questionário, até julho de cada ano, onde podem identificar as necessidades de formação individuais e de grupo, se aplicável. Os resultados são analisados e vertidos para o Plano de Formação Interna. Nas áreas de formação que não possível responder com oferta de formação interna, é solicitado ao colaborador que, de forma individual, possa propor ações que respondam às suas necessidades.

A EPATV faz parte do Centro de Formação do Alto Cávado, cujo plano de formação é disponibilizado aos docentes, essencialmente, e permite colmatar necessidades de formação da componente científica de cada grupo de recrutamento.

Quanto à avaliação da formação, as ações são avaliadas no final da formação, para aferir a satisfação face à mesma.

Cerca de seis meses após a formação, é realizada a avaliação do impacto da formação, pela Direção e/ou pelos superiores hierárquicos, para aferir as modificações promovidas pela participação em formação.

PLANO ESTRATÉGICO

DIAGNÓSTICO PARA O PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Nos últimos anos, a EPATV tem sustentado a sua política educativa no compromisso com uma Escola inclusiva, inovadora e de qualidade, onde todos os agentes educativos assumem um papel ativo, colaborativo e responsável. Este percurso tem sido marcado por uma ação reflexiva e estratégica, orientada para a superação de fragilidades identificadas, numa lógica de melhoria contínua e alinhada com os princípios europeus de desenvolvimento sustentável de competências.

O presente Projeto Educativo representa uma oportunidade para aprofundar a ancoragem da Escola na sua comunidade, promovendo um ecossistema de aprendizagem que valoriza a diversidade, reforça a coesão social e contribui para as transições verde e digital. A motivação e o envolvimento dos diferentes intervenientes educativos são elementos centrais de um projeto dinâmico, transformador e alinhado com a **União de Competências, proposta pela União Europeia em 2025**.

Neste contexto, destaca-se a integração dos novos **Centros Tecnológicos Especializados** na área industrial e informática, os quais constituem uma mais-valia para o reforço da qualidade e do dinamismo pedagógico. Estes centros representam uma infraestrutura de excelência que permite o acesso a tecnologias de ponta, estimula metodologias de ensino mais práticas e interativas e promove uma maior aproximação ao tecido empresarial e às exigências do mercado de trabalho. A sua implementação traduz-se num contributo decisivo para a inovação curricular, o desenvolvimento de competências técnicas avançadas e a melhoria dos resultados de aprendizagem.

A realização deste diagnóstico tem como principal finalidade fomentar a melhoria contínua da qualidade e da eficácia do serviço educativo, através da adoção de uma abordagem estratégica baseada em dados. A análise SWOT deve ser conduzida de forma integrada, articulando os fatores internos (forças e fraquezas) com os fatores externos (oportunidades e ameaças), permitindo que o diagnóstico resultante seja robusto e constitua uma base informada para a tomada de decisões estratégicas orientadas para o médio e longo prazo.

Esta análise estratégica sustenta a definição de metas contratualizadas no âmbito do **Programa Pessoas 2030**, em articulação com o sistema de garantia da qualidade EQAVET, promovendo uma cultura de responsabilização, inovação e alinhamento com as prioridades da política europeia de educação e formação. Apesar de inserida numa região

PLANO ESTRATÉGICO

marcada por baixos índices de desenvolvimento socioeconómico e por uma população estudantil maioritariamente oriunda de contextos desfavorecidos, a EPATV tem-se destacado pelo esforço persistente no aumento das taxas de sucesso escolar e na mitigação do abandono escolar precoce, através da personalização das aprendizagens, do reforço das competências transversais e da inclusão ativa de todos os alunos.

O ambiente externo, composto por variáveis fora do controlo direto da organização, continua a exercer influência significativa sobre a sua ação. A monitorização permanente dessas dinâmicas é fundamental para a construção de um planeamento estratégico resiliente, ajustado à realidade em constante mutação e alinhado com os princípios da aprendizagem ao longo da vida, da justiça social e do desenvolvimento sustentável que orientam a União Europeia na década atual.



Figura 5 - Ilustração Análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
• 32 anos de experiência. • Boa localização geográfica • Forte identidade e imagem de marca reconhecida • Corpo docente estável e dinâmico. • Forte motivação para identificar e responder às solicitações/necessidades do mercado – empresas e associações empresariais • Oferta educativa diversificada e ajustada ao mercado de trabalho • Equipamentos e recursos físicos capazes de dar resposta a cursos existentes, respondendo positivamente à inovação. • Forte intervenção na área social e ambiental • Recursos humanos altamente qualificados • Experiência na criação de projetos e programas dinâmicos e pertinentes ao Projeto e à Comunidade • Projetos internacionais de mobilidade. • Existência de parcerias com empresas locais, regionais e nacionais. • Elevada taxa de conclusão e empregabilidade • Conselho Consultivo com forte representação empresarial e institucional. • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) • Plano Anual de Atividades muito abrangente e diversificado • Existência de procedimentos e documentos uniformizados • Aposta na Formação Modular Certificada e formação profissional para adultos • Certificação EQAVET	• Fraca participação e corresponsabilização dos Encarregados de Educação na vida escolar. • Baixa escolaridade dos Encarregados de Educação. • Falhas na comunicação entre os diferentes serviços. • Perfil de entrada desajustado ao ciclo de formação. • Inexistência de um pavilhão gimnodesportivo. • Excesso de burocracia. • Alterações constantes nos horários e carga horária excessiva. • Gestão de horários escolares. • Desmotivação de alguns alunos que aguardam a maioria para integrar o mercado de trabalho • Atratividade de alguns cursos para os alunos e famílias. • Baixo envolvimento das famílias no processo educativo.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Envolvimento da escola no meio • Novas parcerias • Inserção num meio empresarial dinâmico • Procura de soluções inovadoras para problemas concretos das empresas: criação de novas profissões (DST) • Necessidade de mão de obra qualificada no contexto local e regional. • Melhoria da qualificação dos Encarregados de Educação • Diversificação da oferta de cursos profissionais • Participação em projetos nacionais e internacionais (CigaGiro, Erasmus+ etc) • Forte dinamismo económico- empresarial regional, associado à inovação e ao empreendedorismo • Novos centros tecnológicos especializados: Industrial e Informática	• Falta de empenho e hábitos de trabalho dos alunos • Elevada dependência da DGESTE em matéria de oferta formativa • Dificuldades económicas das famílias na região. • Escassez de formadores e docentes • O crescente número de casos de alunos com medidas de suporte à aprendizagem • Reduzidas habilitações dos Encarregados de Educação • Emigração • Diminuição do número de alunos na região • Existência de oferta de Cursos Profissionais em escolas públicas próximas • Falta de estabilidade nas políticas de educação e formação • Déficit de envolvimento da comunidade • Reduzida participação dos EE • Modelos de financiamento desajustados para a implementação do ensino multinível, com ritmos de aprendizagem diferenciados • Currículos do CNQ com carga horária excessiva • Nível económico dos agregados familiares • Redução do financiamento face à desistência dos alunos

Tabela 2 - Análise SWOT da EPATV

PLANO ESTRATÉGICO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Decorrente da visão, missão e valores, emerge o plano de ação estratégico, estruturado em seis linhas orientadoras que se complementam e interligam.

As linhas de ação estratégica (LAE) são as orientações que determinam as metas para definir as estratégias, a fim de alcançar os indicadores de sucesso.

O Projeto Educativo da EPATV definiu seis LAE, nas quais assentam as estratégias para atingir os melhores níveis de qualidade educacional, com base no quadro EQAVET.



Figura 6 - Linhas de ação estratégica da EPATV

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE1 Melhorar as taxas de transição de ano e de conclusão	Promover metodologias de ensino e aprendizagem adequadas e inovadoras Utilizar instrumentos de avaliação diversificados Modernizar os espaços oficiais e as salas de aula através dos CTE's com equipamentos que permitem adoção de estratégias de ensino motivadoras com recurso a ferramentas digitais e novas metodologias de trabalho Sistematizar e aprofundar o trabalho colaborativo e de articulação entre os docentes e serviços educativos Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar Promover práticas de autorregulação e autoavaliação Monitorização de todos os alunos no âmbito do Programa do Abandono e Promoção do Sucesso Educativo - Ter Sucesso	Nos Cursos Profissionais: - alcançar uma taxa de transição de 87% até 2028 - alcançar uma taxa de diplomados de 80 % até 2028	Taxa de desistência Taxa de conclusão (metas PESSOAS 2030) Indicador 3 - EQAVET	Pautas de avaliação de turma Mapas de faltas Registo de ocorrências escolares Indicadores do relatório de avaliação do PE Relatório EQAVET Relatório do Operador

OE2 Reduzir o número de módulos em atraso	Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares Implementar medidas de inclusão para os alunos com dificuldades de aprendizagem Valorizar o trabalho como um bem para a obtenção de resultados Organizar o trabalho docente de modo a criar condições para o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso escolar Aplicar, de forma sistemática e contínua, medidas de diferenciação pedagógica e acomodações curriculares Consciencializar os Encarregados de Educação para a importância da obtenção de bons resultados académicos Monitorização dos indicadores de risco do Programa do Abandono e Promoção do Sucesso Educativo - Ter Sucesso (módulos em atraso, assiduidade, indisciplina) Promover atividades de recuperação das aprendizagens	Nos Cursos Profissionais alcançar a média de 97% de módulos concluídos até 2028	Taxa de módulos em atraso	Pautas de avaliação de turma Mapas de faltas Registo de ocorrências escolares Indicadores do relatório de avaliação do PE Relatório EQAVET Relatório do Operador
--	--	--	----------------------------------	--

OE3 Reduzir a média de faltas (justificadas e injustificadas) por aluno	Implementar estratégias diversificadas de apoio à formação Promover plano de recuperação sempre que esteja em risco volume de horas de formação Implementar o controlo do registo de entradas e saídas da escola Sensibilizar os Encarregados de Educação para a importância da pontualidade e assiduidade escolar Consciencializar os Encarregados de Educação para uma consulta regular da Plataforma Inovar Monitorização dos indicadores de risco do Programa do Abandono e Promoção do Sucesso Educativo - Ter Sucesso (módulos em atraso, assiduidade, indisciplina)	Reduzir a taxa de absentismo escolar para 4% até 2028	% de alunos com faltas Número de planos de recuperação implementados	Mapas de Faltas Planos de Recuperação Contactos com Encarregados de Educação
OE4 Desenvolver medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência	Melhorar o envolvimento e participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos Desenvolver medidas de intervenção no âmbito do Programa do Abandono e Promoção do Sucesso Educativo - Ter Sucesso Promover um trabalho em articulação por parte do Diretor de Turma/Curso com o Conselho de Turma Trabalhar em articulação com a CPCJ e outros parceiros da comunidade, com vista ao combate ao abandono escolar	Assegurar o número mínimo de 4 contactos por ano letivo com os Encarregados de Educação Acompanhar todos os alunos em risco de abandono e insucesso escolar Reduzir a taxa anual de abandono para 8 % até 2028 Reduzir para 11% a taxa de retenção	Nº de contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação Número de alunos acompanhados no âmbito do Programa do Abandono e Promoção do Sucesso Educativo - Ter Sucesso Taxa de conclusão Taxa de abandono Taxa de retenção	Registo de Contacto com os Encarregados de Educação Relatórios de Avaliação do PE Pautas de avaliação Relatório EQAVET

OE5 Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos	Implementar o Projeto Carreira em todas as turmas Divulgar junto das empresas medidas de apoio ao emprego Articular os Diretores de Curso com as empresas parceiras Apoiar os alunos finalistas na integração no mercado de trabalho Apoiar os alunos que pretendem prosseguir estudos	Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos para 85%, após 6 meses a conclusão do curso, até 2028	Taxa de empregabilidade (metas PESSOAS 2030) Indicador 5 a) / 6 a) / 6 b3) EQAVET	Registo de sessões do Projeto Carreira Registo de contactos com os alunos após conclusão do curso Registo de pedidos das empresas Relatório EQAVET
OE6 Melhorar as atitudes e comportamentos dos alunos	Incentivar e valorizar o respeito pelos pares, pessoal docente e pessoal não docente Incentivar uma ética do esforço e da disciplina pessoal Reforçar anualmente as regras comportamentais Desenvolver uma dinâmica de corresponsabilização educativa com os pais e encarregados de educação Envolver de forma articulada, todos os recursos internos (ex. DT, SPO) e externos (CPCJ, Escola Segura), na resolução das situações de potencial risco	Reduzir os registos de comportamento em 10% até 2028 (813 registos de ocorrências 2025) Reduzir o número de processos disciplinares para 2% até 2028	Número de registos de comportamento Número de processos disciplinares instaurados	Medidas de Atuação para Comportamentos Inadequados no Contexto Escolar Nº de registos de comportamento (INOVAR) Mapas de ocorrências disciplinares Processos disciplinares

OE7 Resultados Sociais	Incentivar toda a comunidade educativa a integrar o grupo EPAJUDA Incentivar toda comunidade educativa a participar no grupo Eco Escolas Desenvolver projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania Promover ações de participação democrática (Assembleia de alunos, Orçamento Participativo da Escola, Parlamento Jovem, entre outros)	Aumentar para 25% o número de alunos envolvidos nos clubes e projetos Aumentar pelo menos 1 projeto por ano até 2028	Número de atividades realizadas	Relatório do PAA Relatório Eco Escolas Relatório Educação para a Cidadania Relatório de Atividades do SPO Relatório do Observatório de Empregabilidade
OE8 Reconhecimento da Comunidade	Disponibilizar os espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade Valorizar o sucesso dos nossos alunos ao continuar a realizar a cerimónia de entrega de diplomas aos alunos finalistas, com a presença dos encarregados de educação Contactar com novas empresas e instituições Reforçar junto da imprensa regional e nacional a divulgação de notícias sobre a escola Realizar atividades anuais com a participação da comunidade exterior Dinamizar a Escola Aberta Realizar anualmente a Feira das Oportunidades	Aumentar em 5% o número de notícias da EPATV em jornais nacionais e regionais Garantir a presença de pelo menos 60% de alunos finalistas e encarregados de educação na cerimónia de entrega de diplomas Realizar 2 atividades por ano com a comunidade exterior Garantir que 10% dos alunos que visitam a escola realizam uma pré-inscrição nos cursos	Número de destinatários da newsletter mensal Número de notícias publicadas Número de alunos e encarregados de educação presentes na cerimónia de entrega de diplomas Número de atividades com a participação da comunidade exterior Número de pré-inscrições realizadas durante a semana aberta	Dossiê de Requisição de Instalações Dossiê de notícias publicadas (gabinete de comunicação) Revista TER Base de dados das pré-inscrições

Tabela 3 - Objetivos LAE1 Resultados

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE9 Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos	Promover a integração dos alunos estrangeiros através do Programa “Fazes Parte”. Implementar o Programa de Competências Socioemocionais. Realizar a Orientação vocacional dos alunos que frequentam cursos CEF através do Programa “Que PerCursos”. Encaminhar alunos para o SPO. Implementar o Programa de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo – Ter Sucesso. Detetar precocemente e comunicar os alunos em situação de risco às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Colaborar com entidades externas (ATT, DGRSP, GNR, ULS-Braga, UMAR)	Realizar o plano de 5 sessões do Programa “Fazes Parte” Diminuir para 5% de alunos em situação de risco de abandono escolar, com um número elevado de módulos em atraso, frequência irregular e indisciplina Realizar 1 ação de sensibilização da Escola Segura com todas as turmas Realizar 1 sessão de Educação para a Saúde com todas as turmas do 1º anos e 2º anos e CEF	Número de alunos acompanhados no programa “Fazes Parte” Número de alunos acompanhados pelo SPO Número de alunos acompanhados pelo Programa Ter Sucesso Número de alunos acompanhados pela CPCJ Resultado da avaliação das atividades presentes no relatório do PAA	Número de alunos acompanhados no programa “Fazes Parte” Número de alunos acompanhados pelo SPO Número de alunos acompanhados pelo Programa Ter Sucesso Número de alunos acompanhados pela CPCJ Resultado da avaliação das atividades presentes no relatório do PAA

OE10 Adequar a Oferta Educativa	Desenvolver projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania (Projeto Carreira, EPAJUDA, Eco Escolas, Plano Cultural de Escola, Escola Embaixadora, Desporto Escolar, Clube Europeu)	Implementar o Projeto Carreira a todas as turmas Realizar 10 ações de voluntariado e campanhas de solidariedade pelo grupo EPAJUDA Dinamizar pelo menos uma atividade para cada tema obrigatório e tema do ano do projeto Eco-escolas Implementar 10 ações no plano artístico e cultural Realizar 18 atividades e eventos desportivos Desenvolver 8 atividades que promovam o espírito de cidadania europeia	Número de atividades realizadas ao longo do ano propostas no PAA Resultado da avaliação das atividades presentes do PAA	Relatório do PAA Relatório de Autoavaliação Relatórios Anuais dos Projetos
OE11 Promover a Articulação Curricular	Promover projetos/atividades de natureza interdisciplinar Refletir em grupo mais alargado a planificação dos programas das diferentes disciplinas para melhorar a articulação interdisciplinar Articular as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas através de DACs e componente de CD Fomentar reuniões entre os diversos grupos disciplinares.	Cumprir 100% do plano de formação da turma. Realizar uma DAC por turma Desenvolver pelo menos 7 domínios de CD ao longo do ciclo de formação Realizar 2 reuniões anuais entre os vários grupos disciplinares para promover a articulação vertical do currículo	Número de DAC's realizadas por turma Número de domínios de CD por ano letivo	Atas de Conselho de Turma Atas de Reunião de Departamentos Grelha de validação de competências de CD Relatório CD

OE12 Promover a Equidade e Inclusão de todos os alunos	Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação pedagógica de acordo com perfil de cada aluno Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Desenvolver um trabalho integrado e colaborativo entre docentes e não docentes e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) Dinamizar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) com o objetivo de dar uma resposta de apoio à inclusão, otimizando os recursos existentes Promover o envolvimento do SPO na orientação escolar e no sucesso educativo dos alunos Desenvolver atividades e projetos de promoção do sucesso escolar Promover formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva	Identificar todos os alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Realizar 7 reuniões da EMAEI por ano Implementar todas as medidas necessárias promotoras de equidade, inclusão e sucesso escolar Realizar Orientação escolar e profissional pelo SPO a todos os alunos Realizar uma ação formação específica por ano para o corpo docente e não docente	Número de alunos acompanhados pela EMAEI Número de reuniões da EMAEI por ano letivo Taxa de transição e conclusão dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Número de atividades realizadas Número de alunos acompanhados pelo SPO Número de ações de formação realizadas	Atas da EMAEI Atas de conselho de turma Relatório de avaliação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão Pautas de Avaliação Relatório Anual Educação Inclusiva Plano de Formação Interna Relatório do PAA
OE13 Planificar o processo de ensino-aprendizagem	Centralizar todas as planificações e critérios de avaliação no Moodle, por disciplina/turma Desenvolver metodologias ativas de ensino aprendizagem Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias	Todas as disciplinas/ módulos/ UFCD deverão ter na plataforma Moodle: - Planificação e critérios de avaliação Modular/UFCD/UC - Sebentas/Material informativo - Evidências de testes/fichas de trabalho e trabalhos de grupo - Grelha de avaliação modular Todas as disciplinas deverão utilizar metodologias de ensino diferenciadas.	Número de documentos na plataforma Moodle Número de metodologias de ensino aprendizagem diversificadas utilizadas Número de atividades realizados por turma no âmbito da educação ambiental, saúde e voluntariado Número de domínios de CD abordados por ano letivo Número de DAC's desenvolvidas	Plataforma Moodle Planificações de módulo/UFCD/UC Grelhas de avaliação modular/UFCD/UC Grelha de validação de competências de CD Relatório do PAA

OE14 Promover a avaliação para e das aprendizagens	Utilizar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens Utilizar a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens Informar regularmente os EE dos resultados de aprendizagem	Até 2028, todas as disciplinas deverão utilizar instrumentos de avaliação diferenciados na avaliação dos alunos em cada módulo/UFCD/UC Todas as disciplinas deverão evidenciar práticas de autoavaliação da aprendizagem Todos os encarregados deverão receber regularmente informação sobre a avaliação (pelo menos 1 vez por período)	Taxa de sucesso Número de módulos em atraso Número de contactos com encarregados de educação	Planificações de módulo/UFCD/UC Plataforma Moodle Grelhas de avaliação de módulo/UFCD/UC Pautas de avaliação
---	---	--	---	--

Tabela 4 - Objetivos LAE2 Prestação do Serviço Educativo

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE15 Articular os diferentes documentos orientadores (PE, RI, PAA e Relatório de Autoavaliação)	Cumprir integralmente o PAA Articular com coerência os vários documentos estruturantes da ação educativa Elaborar o PAA em função dos objetivos estabelecidos no PE As atividades do PAA devem estar alinhadas com as LAE do PE Elaborar o RI de acordo com os documentos normativos em vigor.	Atualizar todos os documentos orientadores da ação educativa de acordo com os normativos legais em vigor	Número de atividades realizadas ao longo do ano propostas no PAA	Relatório de Autoavaliação Relatório do PAA Projeto Educativo Regulamento Interno
OE16 Envolver e mobilizar a comunidade educativa na elaboração/discussão/reformulação/cohecimento dos documentos de referência e orientadores da escola	Promover reuniões de trabalho com os representantes dos docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e entidades parceiras na elaboração dos documentos orientadores	Realizar reuniões do conselho consultivo 1 vez por ano Dinamizar reuniões do Conselho Pedagógico 4 vezes por ano Realizar Assembleias de Alunos 1 vez por período Assegurar a participação de 50% de stakeholders internos e externos na elaboração dos documentos orientadores	Número de reuniões do Conselho Pedagógico Número de reuniões de Assembleias de Alunos Número de representantes da comunidade educativa nas reuniões de construção de documentos orientadores	Atas das reuniões Regulamento Interno Projeto Educativo Relatório do PAA Relatório autoavaliação

OE17 Intensificar e diversificar as parcerias que concorrem para a estruturação de uma escola moderna, ecológica, tecnológica, criativa e solidária	Desenvolver projeto, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Estabelecer 2 novas parcerias por ano com vista ao desenvolvimento de uma escola que corresponda os desafios do séc. XXI	Número de novas parcerias	Protocolos
OE18 Ambiente escolar	Fazer cumprir o código de conduta da escola e o regulamento interno Atuar disciplinarmente de acordo com o Estatuto do Aluno Promover ações de redução da indisciplina Promover ações de bem-estar e desenvolver o sentimento de pertença de grupo para a comunidade educativa	Reduzir a taxa de indisciplina em 2% Realizar 3 convívios comemorativos abertos à comunidade educativa (almoço de aniversário da escola, Natal, Páscoa) Dinamizar pelo menos 1 evento de team building para os colaboradores	Número de processos disciplinares Número de registo de comportamentos Número de medidas corretivas e sancionatórias Número de convívios abertos à comunidade educativa Número de eventos destinados ao desenvolvimento do trabalho em equipa para os colaboradores	Relatório do PAA Redes sociais da EPATV Canal de denúncias

OE19 Organização e afetação dos recursos humanos	Manter atualizado o guia de acolhimento a novos alunos e colaboradores Valorizar o papel das lideranças intermédias e manter canais de comunicação efetivos entre os vários níveis de decisores Promover uma liderança e gestão de proximidade que proporcione uma maior interação com alunos, pessoal docente e não docente Mobilizar os recursos específicos adequados às necessidades educativas dos alunos nas diferentes ofertas de educação e formação Promover reuniões entre a direção, colaboradores e alunos Elaborar anualmente o Plano de Formação de acordo com os interesses e necessidades do pessoal docente e não docente Disponibilizar ao pessoal docente e não docente o plano de formação Erasmus+ Articular com o Centro de Formação na promoção de ações de formação de acordo com os interesses e necessidades do pessoal docente e não docente	Acolher os novos alunos e professores de acordo com o Guia de Acolhimento Reunir com todos os colaboradores 4 vezes por ano Reunir com a Assembleia de Alunos 3 vezes por ano Aprovar o Plano Anual de Formação Interna Cumprir o número de horas de formação obrigatórias	Número de reuniões com os colaboradores Número de reuniões com a assembleia de alunos Número de horas de formação interna Satisfação dos colaboradores face à formação interna	Guia de Acolhimento aos alunos e aos colaboradores Número de reuniões Atas Plano de Formação Interna
--	---	---	--	--

OE20 Organização e afetação dos recursos materiais	Otimizar a gestão e utilização dos espaços oficiais e laboratoriais Inventariar e monitorizar os equipamentos e materiais existentes Planear a aquisição de novos recursos conforme as necessidades pedagógicas e tecnológicas Maximizar a utilização pedagógica e formativa dos espaços requalificados no âmbito dos Centros de Especialização Tecnológica nas áreas Industrial e Informática	Garantir que todos espaços estão organizados, seguros e adequados às necessidades dos cursos Criar e atualizar um inventário detalhado dos recursos disponíveis em cada curso Garantir que todos os cursos possuem os equipamentos necessários para a formação prática Assegurar uma taxa mínima de utilização de 80% dos espaços requalificados em horários letivos e pós-letivos, envolvendo formação inicial (alunos), formação contínua (formandos adultos) e projetos de inovação Estabelecer 2 parcerias por ano com empresas do setor para a dinamização dos espaços em contextos de formação prática simulada, workshops técnicos e eventos	Taxa de ocupação eficiente dos espaços % de equipamentos inventariados Nível de satisfação dos docentes e alunos Número de atividades realizadas	Horários de utilização dos espaços Registos de inspeção e auditoria Questionários de satisfação Mapa de Ocupação dos Espaços Físicos Relatório do PAA
OE21 Estabelecer uma comunicação eficaz entre toda a comunidade educativa e com a comunidade externa	Aplicar e acompanhar o plano estratégico de comunicação institucional Dinamizar os canais de comunicação internos (e-mail institucional, plataformas digitais, reuniões periódicas, murais informativos, etc) Divulgar informações relevantes nos diversos canais de comunicação da EPATV	Divulgar todas as atividades realizadas no site da escola e redes sociais Garantir que todos os colaboradores, alunos e encarregados de educação têm acesso a todas as informações Divulgar anualmente um plano estratégico de comunicação institucional	Número de atividades realizadas e divulgadas nos canais de comunicação	Plano Estratégico de Comunicação Institucional Relatório do PAA Site EPATV Redes sociais EPATV (Instagram, Facebook, Tik Tok) Email institucional Revista Ter

Tabela 5 - Objetivos LAE3 Liderança e Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE22 Planear e articular a autoavaliação da escola	Promover uma cultura participativa e reflexiva em toda a comunidade educativa Garantir práticas regulares e eficazes de autoavaliação e monitorização Transformar os resultados da autoavaliação em ações concretas de melhoria	Realizar 3 momentos de reflexão sobre o funcionamento da escola com estruturas intermédias Monitorizar 4 vezes por ano os indicadores de EQAVET Até 2028, todas as linhas de ação estratégica devem ser objeto de autoavaliação Avaliação interna: assegurar a participação de 90% dos alunos; 70% dos encarregados de educação; e 100% dos colaboradores Em 2028, a Escola, deve ter renovado o selo do sistema de qualidade EQAVET Elaborar planos de melhoria anuais em resultado dos processos de autoavaliação e monitorização internas e de avaliações externas Assegurar que 100% da comunidade escolar tem acesso aos resultados do relatório de Autoavaliação	Equipa constituída por stakeholders internos e externos Número de reuniões de autoavaliação Renovação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET Número de ações do plano de melhoria Número de inquéritos realizados	Relatório de Autoavaliação Relatório de Acompanhamento EQAVET Relatório do Operador Relatório do SPO Relatório de Avaliação Cidadania e Desenvolvimento Relatório do PAA Relatório da Avaliação Interna

Tabela 6 - Objetivos LAE4 Autoavaliação

PLANO ESTRATÉGICO

OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO, CONSIDERANDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ESCOLA

Este Projeto Educativo reflete, de forma transversal, a preocupação da EPATV com a qualidade, com a promoção de uma cultura de autoavaliação, autorregulação do trabalho desenvolvido e de melhoria contínua.

Para cada uma das linhas de ação estratégica, foram definidos objetivos estratégicos, delinearam-se medidas de operacionalização e estabeleceram-se metas a atingir. Este plano de ação estratégica configura o compromisso que a EPATV abraçou, de executar um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, como referido anteriormente, assumindo-o como pilar fundamental para o exercício dos seus desígnios em prol da melhoria contínua.

Desta feita, recolhidos e analisados os indicadores EQAVET e efetuada a análise SWOT, identificaram-se áreas de melhoria e conjetурou-se o Plano de Ação, consensualizando as seguintes áreas:

- Taxa de conclusão dos cursos;
- Taxa de transição de ano;
- Taxa de módulos em atraso;
- Taxa de recuperação de módulos em atraso;
- Taxa de absentismo;
- Taxa de abandono escolar;
- Taxa de envolvimento de Encarregados de Educação no processo educativo;
- Taxa de empregabilidade após conclusão do curso;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Taxa de sucesso de alunos com medidas de inclusão;
- Média de FCT;
- Mecanismos de prevenção da indisciplina;
- Envolvimento e grau de satisfação dos stakeholders;
- Parcerias com entidades empregadoras e recetoras de FCT;
- Plano de formação interna.

A melhoria contínua da EPATV, no sentido da garantia da qualidade da EFP, no âmbito do alinhamento com o Quadro EQAVET, assenta, em suma, no aprofundamento das ações ao nível das práticas de gestão, no incremento da disponibilização de informação sobre a melhoria contínua, bem como na implementação e reorganização de procedimentos conducentes à estimulação de uma cultura de autoconhecimento e de aprendizagem permanentes.

POLÍTICA DE QUALIDADE

POLÍTICA DE QUALIDADE

A EPATV tem, desde 2010, a Certificação de Qualidade ISO 9001:2008, o que constitui motivo de legítimo orgulho, pelo que consubstancia de abonatório quanto à orientação estratégica da Escola, à qualidade da formação que ministra e ao profissionalismo dos que aqui trabalham. Submeteu-se à primeira Auditoria de Renovação em 2013, com sucesso, realizada por um Organismo nacional de Certificação, o que nos permite a continuidade do sistema certificado. Em outubro de 2017, realizou-se a Auditoria de Renovação já com a introdução dos descritores do EQAVET e, em setembro de 2018, efetuou-se a transição para a Norma ISO 9001:2015.

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, a aplicar no âmbito da legislação e das práticas nacionais. Com efeito, a sua utilização permite aos Estados-Membros documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da EFP e a qualidade das práticas de gestão.

Por via da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, é da competência da ANQEP, I.P., promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, e certificá-los como sistemas EQAVET.

Dada a importância estratégica da garantia da qualidade no âmbito da educação e formação profissional, a ANQEP, I.P. definiu um modelo de abordagem ao alinhamento dos sistemas de qualidade com o EQAVET. Assim, a ANQEP, I.P. é responsável pela definição das orientações técnico-metodológicas de apoio, quer ao processo de alinhamento dos sistemas de qualidade implementados pelos operadores de EFP com o EQAVET, quer à verificação desse processo de alinhamento, ou seja, à verificação de conformidade dos sistemas de qualidade implementados com o quadro de referência EQAVET. O reconhecimento de que os sistemas de qualidade implementados pelos operadores de EFP estão alinhados com o EQAVET resulta na atribuição, por parte da ANQEP, I.P., do selo de conformidade EQAVET. Este selo foi atribuído à EPATV no dia 31 de janeiro de 2019, tendo sido renovado em 2025.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Simultaneamente, no âmbito do **PESSOAS 2030**, a **EPATV** (Escola Profissional Amar Terra Verde), como entidade beneficiária, assume o compromisso com metas contratualizadas, particularmente no **Eixo 1 – Qualificações, Competências e Empregabilidade**. Este eixo foca-se na melhoria da qualificação dos jovens e da sua integração no mercado de trabalho.

Os dois objetivos principais no contexto deste eixo são:

1. Aumentar a qualificação dos jovens, promovendo a conclusão de percursos formativos de nível secundário com dupla certificação (escolar e profissional), reforçando as competências técnicas e transversais necessárias ao mercado de trabalho.
2. Facilitar a transição para o emprego ou o prosseguimento de estudos, promovendo uma articulação mais eficaz entre a formação e as necessidades do tecido empresarial, nomeadamente através de estágios, programas de formação em contexto de trabalho e parcerias com entidades empregadoras.

À luz do PESSOAS 2030, e no âmbito do Eixo 1 – Qualificações, Competências e Empregabilidade, a EPATV, enquanto entidade beneficiária, compromete-se com o cumprimento de metas de resultado concretas, orientadas para a qualificação e integração dos jovens. Para o ciclo 2025-208, destacam-se os seguintes objetivos:

- 85% de alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos vocacionais de nível básico (ISCED 2);
- 80% de diplomados nos cursos de dupla certificação de nível secundário (ISCED 3);
- 70% de empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos seis meses seguintes à conclusão dos Cursos Profissionais.

Estes indicadores refletem o compromisso da EPATV com uma formação de qualidade, ajustada às exigências do mercado de trabalho e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens.



Figura 7 - Política de Qualidade EPATV

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET

Cientes da importância do processo de avaliação interna para dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos alunos e seus Encarregados de Educação elementos que lhes permitissem avaliar a qualidade do ensino ministrado, a Escola Profissional Amar Terra Verde implementou mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógica, nomeadamente a atuação do Serviço de Psicologia e Orientação, junto dos alunos, inquéritos pedagógicos, avaliações contínuas e de eficácia da formação, visitas e acompanhamento a estágios, acompanhamento e registo dos alunos diplomados e reuniões com os Encarregados de Educação.

O acompanhamento dos processos de inserção profissional são um dos pilares da estrutura pedagógica, evidenciada na monitorização do desempenho dos alunos na Formação em Contexto de Trabalho e na participação de empresários na defesa da PAP.

Sendo a qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, a EPATV acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização, lhe permitirá prestar um serviço de educação segundo a sua Missão – “formação e qualificação de jovens e adultos pautada por padrões de qualidade, rigor e inovação” – e que vá ao encontro da sua Visão “Ser uma Escola de referência no panorama regional”.

Assume, assim, gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Garantia da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão.

ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS – CICLO PDCA

A melhoria da Educação e Formação Profissional tem de assentar numa estratégia de monitorização de processos e de resultados, a qual possibilitará instituir procedimentos de alerta precoce que permitirão a implementação de medidas preventivas, de modo que não se registem desvios significativos em relação aos objetivos e metas traçados.

Foi concebido um instrumento de monitorização dos processos, seus indicadores e resultados, o qual se assume como uma ferramenta muito útil à gestão e monitorização, e que é analisado trimestralmente nas reuniões de Direção Pedagógica.

RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DE QUALIDADE

GARANTIA DE QUALIDADE

A Direção, ciente destas premissas, assume o compromisso de desenvolver e implementar um Sistema de Gestão da Qualidade EQAVET, orientado para a satisfação de todos os intervenientes, assegurando a melhoria contínua da eficácia do Sistema. A promulgação do EQAVET representa o compromisso escrito da Direção de que a Política da Qualidade é planeada, executada e avaliada de forma a garantir a sua contínua exequibilidade face ao cumprimento dos requisitos e evolução das atividades desenvolvidas.

Para isso:

- Comunica e sensibiliza os intervenientes para a importância do cumprimento dos requisitos legais e das partes interessadas (alunos, entidades empregadoras, Encarregados de Educação e outros stakeholders externos);
- Define uma Política para a Organização e os respetivos Objetivos;
- Promove o seguimento dos objetivos e as revisões periódicas ao Sistema de Gestão da Qualidade;
- Assegura a disponibilidade dos recursos necessários;
- Disponibiliza formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local;
- Está recetiva, permanentemente, à inovação;
- Estabelece parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumpre os requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;
- Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- Promove a satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- Assegura o estabelecimento de processos de comunicação apropriados dentro e fora da organização;
- Nomeia o Gestor da Qualidade (GQ) e garante os meios para o desenvolvimento das suas funções.

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET

POLÍTICA DE QUALIDADE

A EPATV enfatiza uma multiplicidade de dimensões (técnico-económicas, humanístico-sociais, políticas, culturais e educativas), de acordo com os seguintes princípios:

- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a Escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de Formação em Contexto de Trabalho;
- Permitir o desenvolvimento individual dos seus colaboradores, criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e encontrar respostas adequadas em consonância com a rede de ensino;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Dirigir esforços para uma sustentabilidade e proteção ambiental;
- Assegurar o comprometimento das Partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET.

ENVOLVIMENTO E COMPROMISSO NAS FASES PDCA

FASE DE PLANEAMENTO

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders (internos e externos), auscultados em reuniões de Conselho Técnico-Pedagógico, Conselho de Turma, com Encarregados de Educação, Delegados de Turma, em atividades, etc., e inclui os objetivos, metas e as ações a desenvolver.

Esta fase parte da reflexão sobre “onde estou” e na definição de “onde quero estar” e “quando”. Para concretizar esta autoavaliação, é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia de sua prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores podem ajudar os intervenientes a considerar a sua abordagem para a garantia de qualidade e medir o progresso que foi feito.

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os stakeholders internos e externos em todo o processo de implementação do sistema de garantia de qualidade. Para uma monitorização mais eficiente e célere, criou-se a Grelha de Monitorização, preenchida no final de cada período letivo, com subsequente tratamento de dados, para uma melhoria mais eficaz.

Também o Plano de Ação implementado, contribui para a gestão do planeamento na concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidas a todos os intervenientes. Só desta forma é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela Escola.

A eficácia do envolvimento dos stakeholders internos, com realce para os docentes e formadores, depende não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. É, por isso, de extrema importância a formação, quer inicial, quer regular dos nossos recursos humanos.

Em simultâneo, pretendemos desenvolver uma cooperação contínua com os stakeholders externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na Escola, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

O Plano de Ação, que apoia o Projeto Educativo e Documento Base na concretização dos indicadores EQAVET definidos, esclarece as ações propostas a desenvolver, a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e responsabilidades, as metas a atingir a 1 e 3 anos.

Também o Plano Anual de Atividades, planeado no início de cada ano letivo, é elaborado com o intuito de promover o sucesso educativo dos alunos e o seu crescimento pessoal, social e profissional, privilegiando-se, nas mais das vezes, ações no âmbito da formação técnica dos cursos, em colaboração com empresas parceiras, muitas vezes recetoras de FCT. Os alunos estão sempre motivados para estas aprendizagens, como se confere na avaliação das mesmas, através dos questionários de avaliação do PAA.

A implementação de todas estas estratégias pretende refletir, aplicar e avaliar o plasmado neste Projeto Educativo, no Plano de Ação e no Plano Anual de Atividades, indo ao encontro do proposto no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET

FASE DA AVALIAÇÃO

A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas e objetivos, e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, é assegurada regularmente, dentro dos timings definidos no mapa de monitorização, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase, aplicamos inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos Encarregados de Educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, e tendo por base os níveis de satisfação e as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

Os Processos implementados são acompanhados pela monitorização regular de indicadores, que de forma preventiva, permitem alertar para desvios às metas definidas e tomar ações que potenciam o cumprimento das mesmas ou atenuam a disparidade de resultados menos esperados. Também o acompanhamento dos indicadores da Qualidade é realizado nas reuniões de Direção de Turma e Direção Técnico-Pedagógica com os stakeholders internos, o que permite o envolvimento, responsabilização e discussão das ações a tomar face a resultados apurados.

FASE DA REVISÃO

Na fase da Revisão, pretendemos, partindo dos resultados da avaliação, elaborar Planos de Melhoria adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

Devem os alunos ser envolvidos, através da recolha de impressões sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino que encontraram na Escola. Também os stakeholders terão uma voz importante nesta fase, no sentido de partilharem a sua opinião, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e também possibilitando a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão passam a fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da Escola, que promove uma maior cultura de qualidade e melhoria contínua.

Periodicamente, após tratamento de dados da Grelha de Monitorização, será realizado um relatório intercalar, divulgado posteriormente junto dos stakeholders internos, por forma à contribuição de todos na construção de um plano de melhoria.

A contribuição para estes planos de melhoria por parte dos stakeholders externos será dada aquando da sua participação/colaboração em atividades da Escola, acolhimento de FCT e desenvolvimento de projetos em parceria.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

O Quadro EQAVET é um instrumento desenhado no contexto da EFP, o que significa que integra conteúdos específicos que são reconhecidos como concorrentes diretos para a qualidade da EFP.

Esta especificidade comprova-se pelo seu ciclo de garantia e melhoria da qualidade, constituído pelas quatro fases anteriormente descritas e analisadas (planeamento, implementação, avaliação e revisão); pelos critérios de qualidade, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (um critério para cada fase do ciclo); pelos descritores indicativos que especificam os critérios de qualidade, permitindo a sua “operacionalização” e que estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP no seu todo, quer ao nível do operador de EFP, no caso concreto da EPATV; e pelos indicadores de referência que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias face aos objetivos e metas traçados.

A sua cultura de melhoria contínua da qualidade assenta na aferição de dados qualitativos e quantitativos e induz a adoção de práticas baseadas na aplicação repetida das quatro fases interdependentes do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Acresce que, de forma a robustecer a melhoria contínua, o Quadro EQAVET prevê que a monitorização e a avaliação se baseiem em processos, quer de autoavaliação quer de heteroavaliação.

METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DA EPATV NA MELHORIA CONTÍNUA DA SUA OFERTA FORMATIVA

Considerando que a missão da EPATV é prestar à comunidade um serviço de qualidade e melhoria contínua, assente num conjunto de valores de democracia e de cidadania, como a solidariedade e a tolerância, a responsabilidade e o rigor, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo constante, elencam-se, na tabela seguinte, os stakeholders internos e externos impactantes e que ajudam a Escola a levar a cabo esta mesma missão.

Neste sentido, é fulcral o envolvimento dos stakeholders em todo o processo, através de um trabalho colaborativo, e na aplicação de estratégias para o alcance dos objetivos plasmados no plano de ação.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS	TIPO	RESPONSABILIDADES	MOMENTOS DE PARTICIPAÇÃO	GRAU DE ENVOLVIMENTO	COMO PARTICIPAM
DIRETOR GERAL	Interno	Dirigir o sistema de avaliação da Qualidade Definir as tarefas e responsabilidades dos intervenientes no processo de implementação/ manutenção do Sistema de Qualidade EQAVET	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Envolvimento diário
CONSELHO PEDAGÓGICO	Interno	Estabelecer as metas e objetivos a atingir Controlar a execução das diversas etapas Avaliar as medidas implementadas Avaliar os resultados obtidos Sugerir medidas a implementar	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Envolvimento diário
GABINETE GQ E EQUIPA EQAVET	Interno	Definir, em articulação com a Direção Pedagógica, a proposta de objetivos e metas a atingir Coordenar o processo de recolha de dados Controlar a execução das diversas etapas Avaliar os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas a atingir	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Envolvimento diário

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	Interno	Promover uma tomada de decisão consciente e planeada, através de sessões de orientação Monitorizar as taxas de abandono escolar, taxa de conclusão e taxa de transição	Implementação Avaliação Revisão	Médio	Sessões de orientação Programa de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo – Ter Sucesso Projeto Carreira Aplicação de inquéritos Análise dos resultados
EQUIPA EMAEI	Interno	Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva Propor as medidas de suporte à aprendizagem, a mobilizar em cada caso identificado Acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas Elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)	Implementação Avaliação	Médio	Reuniões Equipa EMAEI Relatório Técnico Pedagógico (RTP)

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

OBSERVATÓRIO DA EMPREGABILIDADE	Interno	Assegurar mecanismos de observação regular da inserção socioprofissional dos diplomados da EPATV Promover a empregabilidade através da sistematização, análise e divulgação de informação direta ou indiretamente relacionada com o percurso profissional dos diplomados Monitorizar a taxa de satisfação dos empregadores (indicador 6a e 6b3) e a taxa de empregabilidade.	Implementação Avaliação	Médio	Bolsa de emprego Contactos com ex-alunos Contactos com empregadores Aplicação de inquéritos de satisfação Análise dos resultados
DOCENTES/ FORMADORES	Interno	Ministrar a formação pedagógica, técnica e profissional dos alunos Assegurar da qualidade da formação Promover o sucesso dos alunos Garantir a adequação de condições da formação Definir de metas e objetivos Participar em ações de formação certificadas	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Reunião geral de início de ano Reuniões de grupos disciplinares Planificações e critérios de avaliação Instrumentos de avaliação diversificados Reunião geral de fecho de ano Avaliação anual da Escola Reunião de CTP e de CT Formações

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

CONSELHOS DE TURMA	Interno	Propor objetivos e metas para a turma Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo Avaliar os resultados da turma Aplicar estratégias de recuperação de módulos	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Reuniões de CT Plano de recuperação de módulos Plano de recuperação de horas Grelha de Monitorização EQAVET
NÃO DOCENTES	Interno	Assegurar o bom funcionamento da Escola, orientando civicamente os alunos Promover o respeito entre pares	Implementação	Médio	Acompanhamento dos alunos
ALUNOS/ FORMANDOS	Interno	Definir metas e objetivos Participar no desenvolvimento de ações de promoção e divulgação Cumprir as normas constantes no Estatuto do Aluno, Perfil do Aluno, Regulamento Interno	Implementação Avaliação	Máximo	Reunião de CT Avaliação das atividades do PAA Assembleia de alunos Avaliação anual da escola

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Externo	Sugerir estratégias de melhoria Dialogar sobre a adequação de condições da formação Acompanhar o processo educativo do educando	Implementação Avaliação	Médio	Receção aos novos alunos Contactos com o DT Reunião de CT Avaliação anual da Escola
AUTARQUIAS	Externo	Identificar necessidades de formação. Envolver a Escola nas atividades da Autarquia Disponibilizar recursos em função das parcerias	Planeamento Implementação	Médio	Reunião de abertura do ano letivo Participação em atividades do PAA Protocolos
SINDICATOS	Externo	Identificar necessidades de formação Disponibilizar recursos humanos em função das parcerias	Implementação	Médio	Participação em atividades Defesa de PAP Protocolos
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	Externo	Identificar necessidades de formação Definir metas e objetivos Disponibilizar recursos em função das parcerias	Planeamento Implementação Avaliação	Médio	Defesa de PAP Protocolos Projetos comuns FCT

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

EMPREGADORES	Externo	Identificar necessidades de formação Disponibilizar recursos em função das parcerias Dialogar sobre a adequação de condições da formação	Implementação Avaliação	Médio	Protocolos Avaliação da escola
DECISORES POLÍTICOS E REGULADORES	Externo	Definir metas e objetivos Organizar a oferta formativa Auditar; Legislar; Financiar	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Médio	Legislação Auditorias Financiamento

Tabela 7 - Stakeholders internos e externos da EPATV

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR (A UM E A TRÊS ANOS) NA GESTÃO DA OFERTA FORMATIVA

Como explanado anteriormente neste documento, a EPATV delineou quatro linhas de ação estratégica.

Para a concretização destas linhas de ação, foram definidos objetivos estratégicos, aos quais estão inerentes indicadores e metas que permitem aferir a concretização dos mesmos.

Para a conciliação com o sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, estes objetivos permitem atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia e eficiência da EFP, mais concretamente:

- Consensualizando uma visão estratégica partilhada para a EFP pelos diferentes stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível do planeamento;
- Concebendo planos de ação, com distribuição de responsabilidades ao nível da implementação do sistema de garantia da melhoria da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
- Operacionalizando mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
- Definindo uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico da organização e os resultados obtidos;
- Promovendo a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;
- Melhorando a capacidade de resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;
- Apoiando a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.

No ciclo de formação 2021-2024, a taxa de conclusão dos cursos foi de 72%, pretendendo-se uma progressão a três anos para 73% (2022-2025), 74% (2023-2026) e 75% (2024-2027); a taxa de colocação após a conclusão de cursos EFP no ciclo (2020-2023) foi de 83%, almejando-se uma progressão a três anos para 84% (2021-2024), 85% (2022-2025) e 86% (2023-2026); a percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram foi de 61%, pretendendo-se uma progressão a três anos para 62% (2021-2024), 63% (2022-2025) e 64% (2023-2026); e a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP foi de 84%, pretendendo-se uma progressão a três anos para 85% (2021-2024), 86% (2022-2025) e 87% (2023-2026).

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Indicador	Denominação	Objetivo Específico	Situação atual	Metas a atingir		
				1 ano	2 anos	3 anos
4	TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	1.Reduzir o abandono escolar dos alunos do ensino profissional	28%	27%	26%	25%
		2.Melhorar o sucesso escolar: aumentar taxa de transição	87%	88%	89%	90%
		3.Desenvolver mecanismos de controlo de módulos em atraso	2%	2%	2%	1,50%
		4.Melhorar o mecanismo de prevenção da indisciplina e ocorrências disciplinares	813 (Reduzir em10%)	11%	12%	13%
5	TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP	1.Melhorar a taxa de colocação no mercado de trabalho/ prosseguimento de estudos	83%	84%	85%	86%
		2.Promover junto dos Alunos a iniciativa de procura de emprego/prosseguimento de estudos.	Sessões realizadas: 9	9	9	9
6a	UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO: percentagem de alunos que completaram o curso e trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram	1.Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, para potenciar, ao máximo, a sua empregabilidade Taxa de alunos a trabalhar na área.	364%	37%	38%	39%
		2.Desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais solicitadas pelo mercado de trabalho:	Sessões realizadas: 20	20	20	20
6b3	UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	1.Aproximar a Escola com os empregadores dos ex-alunos: aumentar, no PAA, as atividades que envolvam o tecido empresarial.	27	28	29	30
		2.Aumentar a percentagem de inquéritos de satisfação das empresas empregadoras	106%	11%	12%	13%

Tabela 8 - Metas a atingir a 3 anos, por indicador EQAVET

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

CONJUNTO DE INDICADORES A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que, muito dificilmente, podem ser trabalhados em simultâneo, com a profundidade e o rigor adequados.

Deste modo, no ciclo de implementação, é trabalhado um conjunto reduzido de indicadores que, numa abordagem do processo e resultados, permite a obtenção de informação que sustente a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da oferta de EFP, já que induzem a promoção das mudanças que assegurem a qualidade da oferta.

Neste sentido, a monitorização e mesmo os resultados dos indicadores não são um fim em si mesmo, antes um meio para maximizar e objetivar, através da produção de informação quantitativa, o exercício de avaliação e revisão das práticas de EFP.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Processo de recolha	Momento de recolha	Momento de tratamento	Responsável
Taxa de conclusão dos cursos (indicador 4)	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos que concluíram os cursos de EFP inicial} / \text{total dos alunos inscritos nesses cursos}) \times 100$	Plataforma INOVAR Pautas finais de curso	Fim do ciclo de formação (dezembro)	Após o final do ciclo de formação (dezembro)	SPO
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador 5)	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos diplomados empregados, em formação ou outras situações} / \text{total de alunos diplomados}) \times 100$	Contacto aos diplomados	6 a 36 meses após conclusão do curso	Após recolha da totalidade dos dados - até 31 de julho	Observatório da Empregabilidade
Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram (indicador 6a)	$(\text{n}^\circ \text{ de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso que concluíram} / \text{total de diplomados empregados}) \times 100$	Contacto aos diplomados	6 a 36 meses após a conclusão do curso	Após recolha da totalidade dos dados - até 31 de julho	Observatório da Empregabilidade
Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (indicador 6b3)	$(\text{n}^\circ \text{ de diplomados empregados com avaliação nível 3 ou nível 4} / \text{total de diplomados empregados avaliados}) \times 100$	Aplicação de inquéritos e/ou entrevista aos empregadores	6 a 36 meses após a conclusão do curso	Após recolha da totalidade dos dados - até 31 de julho	Observatório da Empregabilidade

Tabela 9 - Indicadores EQAVET

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Indicador	Fórmula de Cálculo	Processo de recolha	Momento de recolha	Momento de tratamento	Responsável
Taxa de sucesso	(nº de alunos sem módulos em atraso / total de alunos matriculados) X 100	Atas de CT Pautas de avaliação	Final dos períodos letivos	Final do ano letivo	SPO
Taxa de transição	(nº de alunos que transitam / total de alunos matriculados) X 100	Plataforma INOVAR	Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Taxa de módulos realizados	(nº de módulos realizados / total de módulos avaliados) X 100	Plataforma INOVAR	Final de cada período letivo	Início dos períodos letivos Final do ano letivo	SPO
Taxa de módulos em atraso	(nº de módulos em atraso / total de módulos avaliados) X 100	Plataforma INOVAR Mapa módulos em atraso	Final de cada período letivo	Início dos períodos letivos Final do ano letivo	SPO
Classificação média final por curso	Somatório das classificações finais de cada aluno do curso / total de alunos finalistas do curso	Plataforma INOVAR	Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Classificação média final	Somatório das classificações finais de cada aluno / total de alunos finalistas	Plataforma INOVAR	Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Classificação média de FCT	Somatório das classificações de FCT de cada aluno / total de alunos que realizaram FCT	Plataforma INOVAR	Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Taxa de assiduidade	(total de aulas assistidas / total de aulas dadas) X 100	Plataforma INOVAR Mapa de assiduidade	Final de cada mês	Início dos períodos letivos Final do ano letivo	SPO

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Taxa de abandono escolar	(nº de alunos desistentes / total de alunos matriculados) X 100	Plataforma INOVAR Mapa de assiduidade Atas de CT	Final de cada mês Final de cada período letivo	Início dos períodos letivos Final do ano letivo	SPO
Número médio de contactos com EE	nº de contactos com EE / total de alunos matriculados	Ata de reunião EE Contactos EE	Final do período letivo Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Taxa de indisciplina	(nº de processos disciplinares / total de alunos matriculados) X 100	Atas de CT Processos disciplinares	Final do período letivo	Final do ano letivo	SPO
Avaliação do PAA	(nº atividades realizadas / total de atividades propostas) / X 100	Relatório de atividade Relatório final do PAA	Final da atividade	Final do ano letivo	Responsável do PAA
Avaliação de desempenho	(nº de alunos que avaliaram com nível 3 ou nível 4 / total de alunos matriculados) X 100	Avaliação de desempenho	Final do ano letivo	Final do ano letivo	Responsável pela Avaliação de Desempenho
Taxa de satisfação das instituições onde decorre a FCT	(nº de empresas recetoras de FCT que avaliaram com nível 3 ou nível 4 / total de empresas FCT) X 100	Inquérito de satisfação de empresas e instituições	Final da FCT	Final do ano letivo	SPO/ Observatório de Empregabilidade

Tabela 10 - Indicadores internos da EPATV para os Cursos Profissionais

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

DESCRITORES EQAVET/ PRÁTICAS DE GESTÃO A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

Tendo por base o referencial para o alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação, a EPATV promove, para cada indicador, as atividades elencadas:

INDICADOR 4 – Taxa de conclusão dos cursos
ATIVIDADES
Promoção de atividades atrativas e práticas na área do curso, de âmbito local, nacional e transnacional.
Definição de estratégias de ensino e de aprendizagem e/ou instrumentos de avaliação diversificados, tendo em conta o perfil do aluno e o preconizado pela educação inclusiva.
Definição de estratégias diversificadas a aplicar após a conclusão do módulo, aos alunos que não concluíram, tendo em conta o perfil do aluno.
Promoção da interdisciplinaridade através da articulação de objetivos e conteúdos nas diferentes atividades a desenvolver.
Promoção e avaliação do desenvolvimento de competências transversais, através da realização de atividades multidisciplinares e incentivo à melhoria dos resultados.
Promoção de aulas mais atrativas através da utilização de metodologias ativas de envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens, tendo em conta as suas necessidades e perfis de aprendizagem.
Adoção de estratégias mais motivadoras, com recurso a ferramentas digitais e novas metodologias de trabalho.
Promoção dos valores de disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço como elementos essenciais na construção do conhecimento.
Desenvolvimento de atividades de apoio educativo de consolidação e de reforço das aprendizagens dos alunos.
Informação frequente, ao DT, por parte de todos os professores das informações importantes sobre a sua disciplina.
Aferição da avaliação/ satisfação dos alunos em cada módulo, para averiguação da necessidade de ajustamentos da disciplina/ metodologias de ensino, em tempo útil, através de realização de auto e heteroavaliação.
Motivação dos alunos para incentivo à manutenção e conclusão do curso, apresentando testemunhos de ex-alunos de sucesso.
Apresentação de testemunhos de empresários ou monitores de entidades de acolhimento de FCT, para incentivo à manutenção e conclusão do curso.
Registo da assiduidade dos alunos.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Corresponsabilização alargada de alunos, professores, técnicos e pessoal não docentes e EE.
Aplicação das medidas de recuperação sempre que o aluno atinja os 5% de faltas a cada disciplina.
Identificação das principais causas de absentismo escolar.
Deteção do risco de abandono escolar em fase precoce.
Sinalização, na Comissão Proteção de Crianças e jovens (CPCJ), de todas as situações consideradas de risco.
Intensificação do acompanhamento dos EE no percurso escolar do seu educando, colaborando com os DT na deteção de situações de risco.
Comunicação aos Encarregados de Educação no caso de o aluno exceder o número mínimo de faltas.
Contactos frequentes com os Encarregados de Educação.
Estabelecimento, sempre que necessário, de contactos telefónicos ou reuniões com os EE, registando cada contacto.
Agendamento de reuniões trimestrais com Encarregados de Educação, para entrega de avaliações.
Disponibilização aos EE de informação intercalar sobre os progressos escolares dos alunos e recomendações.
Flexibilização do horário de atendimento aos Encarregados de Educação.
Incentivo da utilização do INOVAR Consulta pelos EE, para rapidamente acederem às faltas e avaliação dos seus educandos.
Implementação de atividades/projetos que promovam a participação dos EE nas atividades da Escola.
Controlo dos módulos em atraso.
Elaboração de planos de recuperação de módulos.
Diversificação dos elementos de avaliação, com vista a colmatar dificuldades dos alunos e reduzir os módulos em atraso.
Encaminhamento dos alunos para o Serviço de Psicologia e Orientação, quando necessário.
Identificação e encaminhamento de alunos para avaliação pela equipa EMAEI.
Compensação de aulas, através de atividades propostas pelos professores.
Elaboração, aplicação e análise dos resultados de questionário de satisfação com o Curso e Escola para alunos.
Elaboração, aplicação e análise dos resultados de questionário de satisfação com o Curso e Escola para Encarregados de Educação.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Atuação mais rápida na aplicação de sanções disciplinares.
Promoção da participação em projetos de mobilidade e parcerias internacionais no âmbito do Projeto Erasmus+.
Aplicação do Programa de Prevenção do Abandono Escolar e promoção do Sucesso Educativo.
Promoção de formação contínua dos docentes.

Tabela 11 - Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 4

INDICADOR 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP
ATIVIDADES
Participação em feiras de emprego, formação e empreendedorismo com a participação de empresas e associações das áreas de formação.
Participação em concursos de empreendedorismo.
Elaboração do <i>Curriculum Vitae</i> com os alunos.
Implementação do Projeto Carreira ao longo do ciclo formativo.
Realização de sessões de procura de emprego, dinamizadas pelo Observatório de Empregabilidade.
Auscultação das empresas parceiras para FCT para aferição da possibilidade de contratação posterior.
Auscultação das empresas que recebem os alunos em FCT quanto ao perfil profissional, pessoal e social necessário ao posto de trabalho.
Colocação preferencial de alunos finalistas em empresas que previamente se auscultaram quanto à possibilidade de emprego.
Articulação maior entre a oferta de emprego e alunos.
Contactos com novas empresas/instituições.
Elaboração de uma base de dados dos alunos finalistas para futuros contactos com fim à empregabilidade.
Análise do registo de propostas de emprego.
Reforço, junto da imprensa regional e nacional, da divulgação de notícias sobre a Escola.
Ações de sensibilização com os alunos para divulgação da oferta formativa das instituições de Ensino Superior.
Acompanhamento dos alunos que pretendem prosseguir estudos.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Organização de visitas de estudo a estabelecimentos de Ensino Superior.
Estabelecimento de novas parcerias/ protocolos com estabelecimentos de Ensino Superior.
Apoio na orientação e candidatura ao prosseguimento de estudos dos alunos.

Tabela 12 - Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 5

INDICADOR 6a – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram
ATIVIDADES
Adequação do perfil do aluno ao perfil da empresa, através de entrevistas aos alunos e empresas de FCT.
Convite a empresários e/ou especialistas de diversas áreas de formação para participação em atividades promovidas pela Escola.
Sessões anuais de técnicas de procura de emprego e a realização de simulação de entrevistas de emprego.
Elaboração do <i>Curriculum Vitae</i> em Português e em Inglês.
Realização de aulas com sessões técnicas, que trazem empresários à Escola.
Contacto com empresas parceiras, no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores.
Colocação dos alunos dos anos terminais que pretendam ingressar no mercado de trabalho em empresas que estejam à procura de novos colaboradores.
Comunicação às entidades de acolhimento de FCT, após conclusão de cada ciclo de formação, da disponibilidade dos diplomados para ingressarem no mercado de trabalho.
Estabelecimento de novas parcerias com empresas para realização da FCT.
Recolha de sugestões de melhoria na área de formação.
Realização e aplicação de inquéritos de satisfação às entidades recetoras de FCT.
Análise de resultados dos questionários de satisfação aplicados às empresas de acolhimento de FCT.
Colaboração com a empresa na dinamização de atividades.

Tabela 13 - Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 6a

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

INDICADOR 6b3 – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP
ATIVIDADES
Realização de visitas de estudos às empresas.
Atualização da bolsa de emprego e divulgação de vagas de emprego para os ex-alunos através do Observatório de Empregabilidade.
Acompanhamento dos ciclos de formação transatos por um período de 36 meses.
Convite a empresas para realizarem jornadas/ oficinas de trabalho na Escola.
Recolha de sugestões de melhoria na área de formação.
Realização e aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores de ex-alunos, de acordo com o ciclo de formação terminado.
Análise de resultados dos questionários de satisfação aplicados a empregadores dos ex-alunos.
Divulgação dos resultados em função das respostas dadas.

Tabela 14 - Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 6b3

METODOLOGIAS DE RECOLHA DE DADOS E DE FEEDBACK RELATIVOS AOS INDICADORES E DESCRITORES EM USO NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

Neste processo de autoavaliação, recorre-se tanto a métodos de análise quantitativa como de análise qualitativa, no sentido de se obter uma perspetiva multidimensional da Escola.

Utilizam-se diferentes técnicas de recolha de dados, como grelhas de observação, inquéritos por questionário, análise documental e estatística, num processo que permita a triangulação e a diversificação dos meios de pesquisa da informação.

Numa primeira fase, faz-se o levantamento das metodologias de recolha de dados, da natureza das mesmas, dos módulos em atraso, do número e tipo de contactos efetuados com os Encarregados de Educação, das atividades realizadas, das metodologias e estratégias implementadas em cada turma em relação ao comportamento e aproveitamento, entre outras.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Numa segunda fase, e dado que os dados suprarreferidos provêm do registo que consta nas atas das reuniões de avaliação de Conselho de Turma e dos registos que constam nos dossiês digitais dos Diretores de Turma, aplica-se a Grelha de monitorização, onde os Diretores de Turma introduzem todas as informações por turma, para subsequente análise pela Direção Pedagógica.

Tendo por base também este registo, os alunos em risco de abandono são encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação, no âmbito do Projeto de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo. Esta metodologia afere uma melhoria em tempo real.

Finalmente, e tendo em conta os resultados obtidos em cada período letivo, a Direção Pedagógica produz o Relatório de Autoavaliação e revisão do Plano de Ação.

ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

Com o intuito de melhorar o alinhamento com o Quadro EQAVET e, por conseguinte, promover uma garantia de qualidade da sua EFP, a EPATV analisou os mecanismos de monitorização para o absentismo, abandono escolar, módulos em atraso, recuperação de módulos e restantes indicadores internos descritos deste documento.

A Grelha de Monitorização EQAVET é preenchida pelo Diretor de Turma, no final de cada período letivo, com as informações da turma referentes a: identificação do Curso e ano; ano letivo e período; número de módulos avaliados, módulos em atraso e módulos recuperados; total de faltas, número de alunos que atingiram o limite de faltas, número de alunos sujeitos a plano de compensação de horas; número de contactos encetados com os Encarregados de Educação; número de alunos com medidas de suporte à educação inclusiva; número de ocorrências e processos disciplinares; número de atividades previstas e realizadas.

A monitorização periódica destes indicadores permite desenvolver planos de melhoria adaptados a cada turma e a mais curto prazo.

Consequentemente, estes dados são reunidos no Relatório de Progresso Anual, Plano de Melhoria e Plano de Ação.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

METODOLOGIAS PARA ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DEFINIÇÃO DE MELHORIAS A INTRODUIZIR NA GESTÃO DE EFP

No final do ano letivo, e com base em todos os dados recolhidos até essa altura, conforme descrito nos pontos anteriores, a Diretora Pedagógica, em colaboração com o Gabinete de Gestão da Qualidade e a Equipa EQAVET, elabora, até ao final do mês de julho, o Relatório de Autoavaliação, onde se reflete a execução do Projeto Educativo e o alinhamento com o Quadro EQAVET para garantia da Qualidade da EFP da EPATV, no sentido de monitorizar a evolução dos principais indicadores e auxiliar na redefinição das metas para o ano letivo seguinte.

Deste relatório constam, igualmente, resultados sobre colocação dos alunos/ ex-alunos no mundo do trabalho, o grau de satisfação das entidades empregadoras relativos ao último ciclo de formação inteiramente fechado, após acompanhamento e aplicação de inquéritos no final dos 18 meses do processo. Posteriormente, este relatório é analisado e aprovado em Conselho Pedagógico. É com base neste relatório e na sua análise contextualizada que serão realizados os futuros Planos de Ação.

DEFINIÇÃO DA INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR RELATIVA À MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA EFP, SUA PERIODICIDADE E FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Os documentos produzidos pela Equipa EQAVET são divulgados anualmente, através da página eletrónica da Escola, rede interna e Plano de Ação.

Serão disponibilizados os seguintes documentos:

- Projeto Educativo/ Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;
- Registo dos Indicadores do Ciclo de Formação em Avaliação;
- Outros documentos síntese de divulgação dos resultados obtidos.

A divulgação dos mesmos convida todos os stakeholders à análise e à apresentação de dúvidas, propostas de melhoria, bem como propostas de atividades.

COMUNICAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

COMUNICAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O presente Projeto Educativo/ Documento Base foi elaborado de acordo com a legislação em vigor, sendo apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico, de acordo com o Regulamento Interno, para um período temporal de três anos (2025/2028).

A estrutura diretiva assume a responsabilidade de garantir o cumprimento deste projeto e avaliar a atividade da Escola em função do mesmo, comprometendo-se a divulgá-lo junto de toda a comunidade escolar, Encarregados de Educação e parceiros. Nestes termos, será divulgado através dos órgãos da Escola, nomeadamente:

- Direção;
- Direção Pedagógica, a quem cabe a divulgação do projeto aos alunos/as, pais e Encarregados de Educação;
- Docentes e Coordenadores de Curso, através do Conselho Pedagógico;
- Pessoal não docente, através da Direção;
- Conselho Consultivo;
- Disponibilização na página Web.

O Projeto Educativo/ Documento Base, enquanto instrumento de gestão e de autonomia, assume-se como barómetro da qualidade e da eficácia da ação educativa, bem como da identificação das boas práticas decorrente dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos e das dinâmicas da Escola em geral, pelo que a sua avaliação se torna um imperativo.

A avaliação do Projeto Educativo/ Documento Base será efetuada no final de cada ano letivo e no final do tempo da sua vigência. Esta ação avaliativa será realizada pelo Conselho Técnico Pedagógico, no âmbito das suas competências, após proposta da equipa de autoavaliação.

A avaliação do Projeto Educativo/ Documento Base consiste na recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados, das atividades e das ações que decorrem da implementação do projeto, de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o seu grau de concretização, melhorar a sua eficácia e fornecer indicadores para futuros projetos. A implementação e plena execução deste projeto culminam na sua avaliação, num processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados.

Em suma, toda a avaliação sistemática deve resultar numa análise profunda dos dados recolhidos para que dessa análise sejam extraídos elementos que promovam a otimização do que foi avaliado. Para o efeito, o resultado dessa avaliação deve ser tratado e dado a conhecer a todos os intervenientes, para que possam proceder à adequação das estratégias e das atividades e promover as melhorias necessárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Educativo/ Documento Base é um projeto coletivo de todos e de cada um e exige o envolvimento e responsabilidade de toda a comunidade educativa para o seu êxito, porque é por eles, com eles e para eles que este Projeto existe. Cumpre-nos sermos ativos, participativos, críticos e reflexivos, numa perspetiva construtiva, para o levar a bom porto.

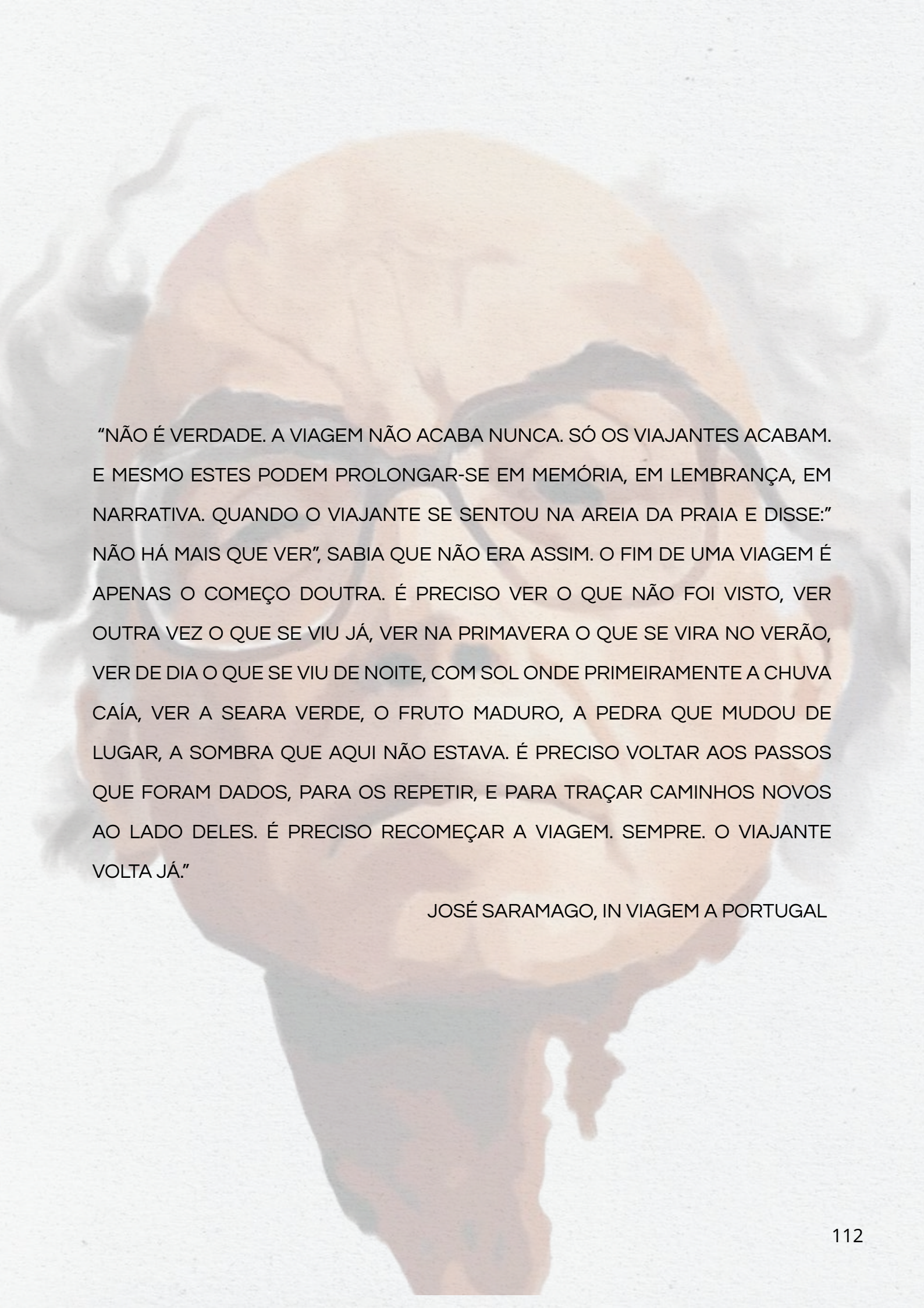
Não encaramos o Projeto Educativo/ Documento Base como um documento acabado, mas antes como um plano vivo e sujeito a evolução, pertencente a uma Escola que entende o presente como consequência do passado e potencialidade do futuro. Ambiciona ser um documento dinâmico na sua essência, aberto e partilhado, permitindo uma reflexão permanente e participativa.

Pretende, ainda, ser um documento assertivo, objetivo e claro na sua leitura, que afirma a identidade organizacional da Escola e que expõe o seu plano estratégico.

Como em tudo, este documento nada vale por si só, e a ele irão juntar-se outros documentos operacionais e instrumentais, tais como o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades ou o Plano da Ação, que irão complementar e contribuir para o sucesso do novo Projeto Educativo/ Documento Base da Escola.

Alinhar a visão de toda a organização é um imperativo a que este documento também obedece, sendo, por isso, um documento feito e pensado como um todo e por um todo.

Foi com este espírito de equipa que construímos este documento, na certeza que contém o melhor de cada um e para cada um dos que frequentam a nossa Escola.



"NÃO É VERDADE. A VIAGEM NÃO ACABA NUNCA. SÓ OS VIAJANTES ACABAM. E MESMO ESTES PODEM PROLONGAR-SE EM MEMÓRIA, EM LEMBRANÇA, EM NARRATIVA. QUANDO O VIAJANTE SE SENTOU NA AREIA DA PRAIA E DISSE: "NÃO HÁ MAIS QUE VER", SABIA QUE NÃO ERA ASSIM. O FIM DE UMA VIAGEM É APENAS O COMEÇO DOUTRA. É PRECISO VER O QUE NÃO FOI VISTO, VER OUTRA VEZ O QUE SE VIU JÁ, VER NA PRIMAVERA O QUE SE VIRA NO VERÃO, VER DE DIA O QUE SE VIU DE NOITE, COM SOL ONDE PRIMEIRAMENTE A CHUVA CAÍA, VER A SEARA VERDE, O FRUTO MADURO, A PEDRA QUE MUDOU DE LUGAR, A SOMBRA QUE AQUI NÃO ESTAVA. É PRECISO VOLTAR AOS PASSOS QUE FORAM DADOS, PARA OS REPETIR, E PARA TRAÇAR CAMINHOS NOVOS AO LADO DELES. É PRECISO RECOMEÇAR A VIAGEM. SEMPRE. O VIAJANTE VOLTA JÁ."

JOSÉ SARAMAGO, IN VIAGEM A PORTUGAL



Responsabilidade sobre o documento:

Equipa do PE Elaborado por: Equipa do PE Maio/Junho

Aprovado por: 21/07/2025 Conselho Técnico Pedagógico